

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE A.
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Acentua-se a convicção de que Kruchchev irá aos Estados Unidos a convite de Eisenhower

WASHINGTON, 2. — Apesar do silêncio oficial observado a esse respeito, uma visita de Kruchchev aos Estados Unidos é considerada, em todos os meios da capital federal americana, como certa. Contudo, o presidente Eisenhower só tomará qualquer decisão depois de ouvir o relatório final de Nixon no seu regresso da U. R. S. S. Dará, igualmente, conta da última fase da conferência de Genebra.

ROMA despova-se sob a vaga de calor sufocante

ROMA, 2. — O calor sufocante destes últimos dias provocou uma verdadeira fuga dos Romanos. Anteontem e ontem, 350.000 pessoas partiram da estação de Roma-Termini para o mar e para a montanha, de preferência para o Adriático e para os Dolomitas. Em dois dias, registou-se nas bilheteiras de Termini a receita de 60 milhões de liras.

As saídas por estrada foram, também, muito numerosas, avaliando-se em 200.000 pessoas. Em quarenta horas a capital italiana ficou assim sem mais de um quarto da sua população habitual.

Nas grandes cidades do Norte de Itália onde a temperatura, depois das tempestades violentas da véspera, tende a subir rapidamente, as estações foram tomadas de assalto, em especial em Turim e Milão. Os Caminhos de Ferro do Estado estabeleceram 300 comboios extraordinários desde sexta-feira, para fazer face às exigências do tráfego que não tem precedentes. — (France Presse).



Jayne Mansfield, «O Corpo», dá o biberão a seu filho Niklos, que se parece com o pai, «O sr. Musculo». A Mansfield vai interpretar um filme nos estúdios de Londres

Se os informadores oficiais da Casa Branca mantêm o mais completo silêncio quando interrogados sobre a eventual visita de Kruchchev, os funcionários geralmente bem informados arriscam-se a reconhecer «que anda qualquer coisa no ar». Reconhecem, também, que se as numerosas notícias publicadas, de Moscovo ou de Genebra, a respeito de tal convite ainda não estão confirmadas pelos factos, podem classificar-se como «balões de ensaio», resultantes de decisões importantes.

(Continua na última página)

Armas atómicas desembarcadas na Dinamarca

AARHUS, 2. — Começou, sob certa agitação, o desembarque dos primeiros mísseis «Nike» na Dinamarca. Foram montados piquetes de Polícia no porto de Aarhus.

Algumas facções manifestaram-se em sinal de protesto contra a descarga dos engenhos. No entanto, o ministro da Defesa, Paul Hansen, declarou que o desembarque continua. — (A. N. I.).

Os Paços do Concelho de Sátão foram inaugurados pelos ministros do Interior e das Obras Públicas

SATÃO, 2. — (Pelo telefone) — Os ministros do Interior e das Obras Públicas inauguraram hoje, ao fim da manhã, o edifício dos Paços do Concelho desta vila e quatro novos edifícios escolares em localidades vizinhas.

Vindos de Lisboa num bimotor dos Transportes Aéreos Militares, acompanhados pelos seus secretários, os srs. coronel Arnaldo Schulz e eng. Arantes e Oliveira foram recebidos no Campo de Aviação de Viseu pelo governador ci-



O ministro do Exército, acompanhado por oficiais superiores, dirige-se para a capela que hoje foi benzida em Santa Margarida

Em Santa Margarida o ministro do Exército assistiu ao juramento de bandeira de 7.000 soldados recrutas

(Do nosso enviado especial)

CAMPO DIVISIONÁRIO DE SANTA MARGARIDA 2. — (Pelo telefone) — Milhares de pessoas de todos os pontos do País acorreram a este campo de instrução militar a fim de assistirem ao juramento de bandeira de cerca de 7.000 recrutas de diversas unidades que actualmente se encontram integrados nesta divisão. Houve, até, quem, aproveitando a amenidade do tempo, acampasse nos pinhais próximos...

Muito antes das 8 horas, no largo fronteiriço à igreja e na avenida principal, onde mais tarde as forças desfilarão, o aspecto oferecido pela multidão era já impressionante.

Cerca das 7 e 45 chegou o ministro do Exército, sr. coronel Almeida

da Fernandes, que ali foi aguardado pelo general Meira e Cruz, comandante da Divisão de Santa Margarida; general Portugal da Silveira, comandante da 2.ª Região Militar; brigadeiro Pires Barata, 2.º

(Continua na página central)

A visita de Nixon à Polónia tem o objectivo de estreitar as relações com os Estados Unidos

WASHINGTON, 2. — O vice-presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon, vai iniciar uma jornada tão difícil, na sua visita à Polónia, que inicia hoje, como aquela que percorreu o chefe comunista Ladislau Gomulka.

A missão de Nixon — segundo círculos oficiais norte-americanos — é estreitar as relações polaco-norte-americanas, sem ir longe demais. Estas relações têm melhorado sensivelmente, desde o levantamento polaco de Outubro de 1956, quando Gomulka conseguiu alcançar alguma autonomia para o regime comunista polaco, em relação ao Kremlin. O problema de Gomulka tem sido manter essa independência sem se alhear dos chefes soviéticos, principalmente de Kruchchev. O dos Estados Unidos, e, consequentemente, de Nixon, é alargar as relações polaco-norte-americanas sem ameaçar o regime de Gomulka.

A missão do vice-presidente está, de certo modo, facilitada pelo facto de a sua visita ter sido resolvida por iniciativa do Governo polaco, mas complicada por Kruchchev ter feito, recentemente, uma visita à Polónia, pelo que a comparação das recepções prestadas aos dois é inevitável.

Além disso, a visita de Nixon é feita apenas uma semana após se ter observado, nos Estados Unidos, a «Semana das Nações Cativas». A Polónia é dos países satélites pelos quais Eisenhower recomendou que se rezasse nos Estados Unidos, durante uma semana.

Círculos oficiais norte-america-

Isabel II e o marido regressaram hoje a Londres

LONDRES, 2. — A rainha Isabel e o duque de Edimburgo, chegaram às 8 e 40 (T. M. G.), no avião real «Comet», de regresso do Canadá.

Antes da sua partida, a rainha aprovou, em Halifax, a nomeação do major-general George Vanier, para o cargo de governador-geral do Canadá.

Aguardavam o régio casal a rainha-mãe, a princesa Ana, o príncipe Carlos e a princesa Margarida.

Estavam presentes, também, o primeiro-ministro, Harold MacMillan, o alto-comissário do Canadá em Londres, George Drew, e o ministro do Interior, Richard Butler.

Muitas centenas de pessoas esperavam os soberanos, fora do aeroporto, correspondendo a soberana às saudações da multidão.

A rainha e o príncipe Filipe partiram de Londres, em 18 de Junho. Percorreram em território canadiano, 25.000 kms. Visitaram várias localidades situadas no extremo norte. A única cerimónia verdadeiramente oficial, a que a soberana assistiu, foi a abertura do canal marítimo de São Lourenço, na qual esteve presente o presidente Eisenhower.

Doente, a rainha, teve que cancelar algumas cerimónias e visitas. No entanto, um informador oficial desmentiu ter sido por causa da sua saúde, que a soberana regressou de avião a Londres. — (F. P. e A. N. I.).

Visado pela Comissão de Censura

A visita de Nixon à Polónia

tem o objectivo de estreitar as relações com os Estados Unidos

nos salientam, porém, terem sido entabuladas as negociações para a visita oficial de Nixon antes da publicação da proclamação presidencial à qual foi dada tão larga proeminência pelo ataque de Kruchchev.

Há poucos pontos de discórdia a aplanar entre Nixon e os dirigentes polacos. As relações entre os dois países têm sido muito cordiais e melhoram desde que Gomulka subiu ao Poder. — (A. N. I.).

O programa da visita

VARSÓVIA, 2. — O programa oficial da visita do vice-presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon, à Polónia, foi assim organizado:

Hoje: chegada às 17 horas (locais). Segue para o Palácio de Myslewicki, onde residirá durante a sua permanência na Polónia, e janta com o embaixador dos Estados Unidos, Beam. Amanhã: às 10 horas da manhã, o presidente co-

(Continua na última página)

PROCURE O SEU RETRATO NA PAGINA CENTRAL DO

Diário de Lisboa

e veja se foi premiado no concurso semanal

«Domingo Feliz!»

Diário de Lisboa

publica hoje

em 2.ª TIRAGEM

a reportagem da 2.ª etapa da Volta a Portugal em bicicleta

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

BELEM EM CHAMAS

A parte ocidental da cidade esteve em alvoroço toda a noite passada. As chamas altaneiras e devoradoras erguiam-se de um dos cantos da Praça do Império e iam reflectir-se nas águas do rio. Todo o bairro parecia envolto em fogo e em fumarada densa. A noite calorosa tornou-se abafadíssima. Começou o fogo não se sabe ainda como mas devorou dois pavilhões, com cerca de trinta metros de comprimento por quinze de largo da Exposição do Mundo Português, mais tarde confiados ao Comissariado do Desemprego, que depois os cedeu à Junta Autónoma de Estradas, que utilizou um deles para armazenar o material destinado à construção e reparação de estradas, entre o qual motores, camaras-de-ar, veículos e tractores, no valor de milhares de contos. No barracão anexo estavam instaladas as oficinas de reparações, com diversas divisórias, escritórios, arquivos e documentação. Nesse amplo espaço, com três entradas, existe um terceiro barracão, do lado direito, e do esquerdo, a entrada, a casa da guarda, onde ficam os guardas da noite. Tudo isso desapareceu bem como os valiosos veículos e outro material que enchiam os barracões.

FEIXE DE NOTÍCIAS

INFELIZMENTE nem sempre a mão de Deus ampara o menino e o borracho. Era menino o António Joaquim Branco, adesperto dos 22 anos de idade. Pobre de espírito, o António Joaquim guardava uma vara de porcos lá para os lados de Fronteira onde nascera e de onde nunca saíra. Nem saiu que ontem seus dias terminaram em acto de inconsciência. Os suínos pensavam na bolota sob as azinheiras, nos restolhos, e defendiam-se à dentada uns dos outros. A vara enchia a barriga... O António Joaquim ergueu os olhos para os fios da alta tensão e depois mediu o poste de alto a baixo e pôs-se a pensar em que seria capaz de trepar lá acima. E foi. Antes não fosse, o pobre-zinho! Lá em cima deitou as mãos a um dos cabos. A descarga fulminou-o instantaneamente e no solo caiu seu corpo carbonizado e em chamas. O fogo pegou-se e o publico acorreu para o extinguir e proteger as oliveiras próximas. Pobre António Joaquim Branco que passou pela vida sem saber para quê e porquê!

* Pela estrada do Monte de Caparica à Torre, seguia um grupo de rapazes na inconsciência de quem não sabe que a morte espreita a todos os cantos e das fitas de rodagem todos os dias vão cadáveres para o cemitério. Culpa de quem? De todos: automobilistas, ciclistas e peões. Ontem, a culpa foi de um desses nove peões que atravessou sem mais nem quê. Ora o ciclista Manuel Martins Antunes, de 45 anos, pedreiro, ia no seu caminho e não pôde evitar o Augusto Mendes Lima que atravessara. O Manuel Antunes foi ainda levado ao hospital, mas só para morrer. Sofrera fractura frontal do crânio. Em casa do pobre pedreiro ficam uma viúva e duas meninas ainda crianças!

* O Armindo Soares, de 58 anos, trabalhava ontem na abertura dos caboucos da Escola Técnica Elementar Paula Vicente. Um desabamento de terras soterrou-o inesperadamente. Ficou apenas com a cabeça de fora, a gotejar sangue. Acorreram os companheiros de trabalho e os bombeiros que o conseguiram desenterrar, mas ficou mal ferido. Já nem chegou com vida ao hospital. Uma nota de egoísmo estúpido, à margem do desastre: Um companheiro do infeliz correu de bicicleta para pedir os socorros dos bombeiros. Parou junto de uma cabine telefónica, que estava a ser utilizada por uma senhora. O homem, aflito, explicou-lhe o ocorrido e pediu licença para telefonar para a esquadra da P. S. P., o que a senhora (?) recusou, continuando ela a falar!

JORNAL PEQUENO

COM o sr. Presidente do Conselho trabalhou o sr. ministro das Obras Publicas. * Sebastião Vicente Rodrigues, de 44 anos, seguia em Coruche, sobre uma debulhadora. Caiu e foi apanhado pelas rodas, morrendo no hospital de Coruche. * Em São José morreu o motociclista António Joaquim da Silva Martins, de 30 anos, que dera entrada em 28 de Junho, por ter chocado na Parede, com uma motocicleta. * Também em São José, onde esteve desde 21 de Julho, morreu o sr. Lucas Soares, de 63 anos, que fora colhido por um automóvel. * No hospital de Monção, morreu José Rodrigues, de 19 anos, que seguindo de bicicleta foi de encontro a uma furgoneta, no lugar da Portela.

Em Agualva foi homenageado o prof. Joaquim Fontes

O prof. Joaquim Fontes, presidente da Camara Municipal de Sintra, foi homenageado esta tarde, às 16 horas, na sede do «Atlético» de Agualva por iniciativa da Junta de Freguesia local.

O prof. Joaquim Fontes foi agudado no limite da freguesia por entidades locais. Depois, no salão nobre da sede do «Atlético», realizou-se uma sessão solene. Estavam presentes, além do prof. Joaquim Fontes e esposa, o visconde de Asseca e José Maria Taveiras, vereadores, Eduardo Frutuoso Gaio, do Conselho Municipal, dr. José António de Araújo, secretário da Camara, D. Julia Leal da Camara, presidente da comissão da U. N. em Rio de Mouro, e outras personalidades.

Falaram os srs. Jaime Pais Ruas, presidente da Junta de Freguesia de Agualva-Cacém, José Grauchio, presidente da assembleia geral do Atlético e Jaime Franco que puseram em relevo o significado deste acto, traçaram o elogio do homenageado e agradeceram ao prof. Joaquim Fontes a obtenção da Escola Comercial e Industrial.

Por fim, o prof. Joaquim Fontes agradeceu às individualidades promotoras da homenagem e ao povo da freguesia, declarando estar disposto a continuar a trabalhar pelo desenvolvimento e prosperidade do concelho.

O ASILO D. PEDRO V tem novos corpos gerentes

Effectuou-se esta tarde, com início às 16 horas, no Asilo D. Pedro V, a sessão ordinária da assembleia geral dos subscritores, que discutiu e votou o relatório de contas de 1958 e procedeu à eleição dos corpos gerentes para o biênio de 1959-60.

A lista proposta à assembleia era constituída do seguinte modo: conselho director—prof. Fernando Emídio da Silva, Francisco Xavier, Manuel Viana de Sampaio Quintela, dr. Guilherme Augusto Coelho, eng. José Frederico do Casal Ribeiro Ulrich, Manuel Nunes Correia, dr. Manuel Vicente Moreira e eng. Vasco Maria Eugénio de Almeida; mesa da assembleia geral — presidente, D. Maria Antónia Panagini Emídio da Silva, vice-presidente, dr. António Maria Simões Ferreira, secretários, Julio de Vasconcelos Alves e eng. Fernando Afonso Vieira de Campos; comissão revisora de contas — comandante João Sales Henriques, coronel António Garcia de Oliveira Reis e Joaquim Rodrigues Colares Vieira.

Depois da assembleia geral realizou-se a festa anual das educandas, que constou da representação da opereta «A Prenda de Jesus» e coros. Segue-se uma sessão solene para distribuição de prémios às alunas que tiveram melhor comportamento e aproveitamento e entrega de diplomas às que concluíram o curso de corte e bordados à máquina.

VIDA SOCIAL

DR. FRANCISCO FREIRE

Partiu para Porto Rico, em missão oficial, o dr. Francisco Freire, médico da Direcção-Geral de Saúde.

D. MARIA LUISA
ALBUQUERQUE D'OREY

A fim de tomar parte no Congresso Mundial de Cegos, partiu para Roma, a sr.ª D. Maria Luisa Albuquerque d'Orey, secretária-geral da Fundação Martin Sain.

O 20.º ANIVERSÁRIO de «Os Marialvas de S. Cristóvão»

Os Marialvas de S. Cristóvão, grupo excursionista que tem exercido uma larga acção benemérita, comemorou hoje o 20.º aniversário da sua fundação, com uma sessão solene na sede da Academia Recreio Artístico, em que apresentou quarenta e cinco crianças vestidas e calçadas pela sua comissão de beneficência.

Restaurante «IMPERIAL» CARREGADO

Nova gerencia — Novo serviço
NOVAS INSTALAÇÕES

A CIDADE

Caso do dia

O movimento de automóveis que se verifica em ritmo crescente e diário, quer de manhã, quer da tarde, deve-se em grande parte à dificuldade que as pessoas têm em chegar a horas aos seus empregos devido à escassez de transportes colectivos. Os «eléctricos» vão sempre repletos, os autocarros com as lotações completas e as paragens cheias de pessoas aguardando. Arreliia permanente, durante 20 e 30 minutos. Os que têm horas certas de entrada precisam de recorrer aos táxis o que lhes acarreta mais despesas. E, daí os que podem (e até os que não podem) tratarem de adquirir automóvel.

O sr. Candido, rapaz ainda bastante novo, empregado bancário, comprou uma motocicleta para poder chegar a tempo e horas, começando logo a receber a respectiva instrução de condução. Sucede que na véspera do exame para obter a carta de habilitação, ao chegar a casa, teve a ideia de dar uma voltinha de treino... Se bem o pensou, melhor o fez, mas com tanta infelicidade que a uns 20 metros de casa a motocicleta teve uma birrazinha, mesmo em frente do guarda que andava de giro na rua. E como pirraça deixou de trabalhar o motor naquele momento, como a chamar a atenção do guarda para o condutor. O guarda não ligou de momento a menor atenção ao facto. Mas, o condutor enervou-se, atrapalhou-se de tal forma que se denunciou a ele próprio. O polícia deu meia duzia de passos, dirigiu-se-lhe e pediu para ele lhe mostrar a carta. Como a não tinha foi preso. Na esquadra mostrou o documento comprovativo em como ia no dia seguinte, às 14 e 45, fazer exame.

Presente no dia seguinte a julgamento no Tribunal de Polícia, onde foi ouvido pelo magistrado, disse que andava a fazer um treinhozinho para o referido exame. Foi condenado em 1.000\$00 de multa e 3 dias de prisão a 30\$00 diários e 100\$00 de imposto. O magistrado levando em conta a sua idade, a sua composição e outras atenuantes suspendeu-lhe a pena por dois anos.

Pelos hospitais

VÍTIMAS DE QUEDAS — Com graves contusões, entrou na sala de observações do Hospital de S.

FORÇAS ARMADAS

Director do Serviço
de Administração Militar

O director do Serviço de Intendência e Contabilidade da Força Aérea, coronel Alvaro de Oliveira, acompanhado por todos os oficiais daquele Serviço, apresentará cumprimentos, amanhã, pelas 16 horas, ao novo director do Serviço de Administração Militar, brigadeiro do S. A. M., Alberto de Sousa Amorim Rosa, recentemente promovido e investido naquele alto cargo.

BOMBEIROS

Provas em campo de aspirantes de 3.ª classe da Cruz de Malta

Com a presença de um representante do inspector de incêndios da zona sul, do comandante da corporação e do seu ajudante, realizaram-se esta manhã, cerca das 9 horas, na Avenida do Aeroporto, frente à Avenida D. Rodrigo da Cunha, as provas em campo dos aspirantes a bombeiros voluntários de 3.ª classe da corporação de Cruz de Malta. Os exercícios, que foram presenciados por muito publico, constaram de provas de levantamento de feridos e de salvamento.

José, Afonso Gomes Matos, de 15 anos, marítimo, morador na Travessa de S. Miguel, 10-1.ª, que caiu num porão da altura de 10 metros quando trabalhava a bordo do paquete «Império», atracado na doca de Alcantara.

Ferido na cabeça, deu também entrada na mesma sala Raul Zeferrino, de 22 anos, operário, de Loures, que caiu, próximo de Camarate, da bicicleta em que seguia.

CHOCOU COM UM AUTOMÓVEL — O comerciante José Ferreira Galiano, de 52 anos, residente na rua projectada, à Estrada de Benfica, 26, 2.ª-B, seguia numa «scooter», quando, na altura de S. Amaro de Oeiras, colidiu com um automóvel que ia à frente e travou, inesperadamente.

Com ferimentos no rosto, o José Galiano foi conduzido à sala de observações do Hospital de S. José.

O volume de vendas foi o maior na história do ultimo semestre da Ford Portuguesa

Conforme noticiámos, realizou-se ontem, no Casino Estoril, o I Congresso de Vendedores Ford. No final do jantar de confraternização, que se seguiu à sessão de trabalhos, o sr. eng. Nadal, director gerente da Ford Lusitana, proferiu um brinde no qual revelou ter sido o passado mês de Julho o melhor mês de vendas dos ultimos dez anos, e o período do primeiro semestre deste ano o melhor de toda a história da Ford Portuguesa. Procedeu-se depois à distribuição de diversos brindes aos melhores vendedores e de prémios monetários aos vencedores dos concursos de vendedores organizados entre os agentes Ford.

Os congressistas assistiram depois a uma sessão de variedades, no restaurante do Casino, com as vedetas que ali actuam.



BEBA O REFRESCO DO POVO
E DAS MULTIDÕES!

Spur·cola

O REFRESCO PREFERIDO E EXIGIDO



Cabelo são e vigoroso
friccionando-o diariamente
com

Diplona

EXTRACTO BIOLÓGICO ANTISEBORRÉICO

A VITÓRIA DA CIÊNCIA ALEMÃ

SOBRE A CALVÍCIE



ASPIRINA





Este é o estado em que ficou o automóvel que esta madrugada colidiu, em Santo Amaro de Oeiras, com um muro, e cujo acidente provocou quatro feridos, um dos quais, o sr. Carlos Alberto Lourenço, de 21 anos, natural de Lisboa, morador numa pensão, na Travessa do Forno, aos Anjos, que estava a prestar serviço militar e que em breve devia seguir para Macau, faleceu de manhã, no hospital de S. José. Os restantes feridos são os srs. António Maria Faria Baía, de 22 anos, que se encontra internado no mesmo hospital; António Ferreira da Silva e Fernando José da Silva Domingos

As eleições Ofensiva

PRESIDENCIAIS anticomunista

nos Estados Unidos desencadeada

NA ARGENTINA

PORTLAND (Estados Unidos, 2. — O senador John Kennedy, democrata, eleito pelo Estado de Massachusetts, declarou que, em Janeiro, anunciará se se candidata ou não à presidência, em 1960.

Kennedy tem sido citado, com frequência, como possível candidato democrático às próximas eleições presidenciais.

Este senador durante a sua visita de três dias ao Estado de Oregon, onde a primeira volta das eleições se realizará em 20 de Maio, declarou que essa primeira votação será altamente «significativa». Informou que uma importante razão para não anunciar a sua decisão sobre a possível candidatura antes de Janeiro, era o facto de estar colaborando na reforma da legislação sobre o trabalho. — (A. N. I.).

NOVOS MOTINS

com fanáticos no Congo Francês

BRAZAVILLE, 2. — Morreram 7 pessoas e umas 40 ficaram feridas, em consequência de violentos incidentes ocorridos, durante a noite, na aglomeração africana de Bango.

Com efeito, Matsuanistas que queriam, segundo tudo leva a crer, vingar os seus correligionários mortos quando da evacuação do bairro de Mpila, em 28 de Julho, atacaram todos os transeuntes de raça «lari», a soco e à facada.

Os Matsuanistas pertencem a uma seita fundada por André Matsua, antigo sargento negro, morto na prisão, durante a última guerra. Os seus seguidores, no entanto, negam ter ele morrido. Tomando uma atitude de não-cooperação cívica, recusam-se, por exemplo, a pagar impostos. — (F. P.).

100 PESSOAS

intoxicadas com comida

PHILIPPEVILLE, 2. — Cem pessoas ficaram intoxicadas, depois de comerem, ontem à noite, «cuscus» (prato árabe feito com sêmola, carne, legumes e temperos vários).

Está em curso um inquérito. — (F. P.).

NOVA MODALIDADE DE VENDA

Convida-se todo o público a visitar a Sapataria MIRITA, na Av. Almirante Reis, 6-G, em Lisboa, onde se encontra todos os géneros de calçado ao preço do fabricante

GRANDE CAMPANHA ECONÓMICA PARA UMA MAIOR EXPANSÃO DOS SEUS ACREDITADOS

Sapatos *mirita*

Vão fotografar o Sol

a 12 mil metros para além da Terra

RAPID CITY (Dakota do Sul), 2. — Caso o estado do tempo seja favorável, a Marinha procederá hoje à largada de um balão destinado a observar o Sol.

A bordo do aerostato, que faz parte da série de experiências conduzidas pelos Serviços de Pesquisas da Marinha, viajarão um astronauta e um cientista, que esperam elevar-se até cerca de 12 mil metros para fotografar o Sol em melhores condições do que na Terra. O voo estava marcado para ontem, mas foi adiado devido às tempestades verificadas nas regiões montanhosas próximas desta cidade.

Entretanto, foi oficialmente revelado que o balão lançado no dia 23 de Julho, em Northfield, Minnesota, caiu a cerca de 16 quilómetros da fronteira da Rússia, em Ilomatsse, na Finlândia.

Esse balão, em que seguiam instrumentos destinados a transmitir para a Terra informações meteorológicas, devia ter aterrado oito horas depois da largada. Porém, houve uma falha no dispositivo de descida e o balão foi arrastado pelo Arctico ao sabor dos ventos dominantes. — (A. N. I.).

RAPID CITY (Dakota do Sul), 2. — Em virtude do mau estado do tempo, durante a noite, foi, de novo, adiado o lançamento de um balão tripulado de alta altitude — o segundo adiamento registado em dois dias consecutivos. A Marinha informa que a turbulência atmosférica talvez não permitirá o lançamento antes de 24 horas. — (A. N. I.).

Violento incêndio

envolveu vários edifícios

BOSTON, 2. — Manifestou-se violento incêndio nos armazéns de caminho de ferro em New Haven, tendo sido destruídos pelas chamas catorze vagões.

O fogo manifestou-se em Knickerbocker Shanty e alastrou rapidamente, aos edifícios principais. — (A. N. I.).

Repetem-se

os motins em Israel com Norte-Africanos

JERUSALÉM, 2. — Manifestantes norte-africanos lançaram fogo, durante a noite, ao edifício onde se encontra instalada a sede da Confederação Geral do Trabalho israelita, em Migdal-Haemek, nos arredores de Nazaré. Foram detidas quatro pessoas.

Em Haifa, no bairro miserável de Wadi Salib, onde, na sexta-feira, houve incidentes graves, realizou-se durante a noite, nova manifestação. Mais cinco pessoas foram presas, o que eleva a 60 o número de prisões, em Haifa, desde o início dos incidentes. A Polícia vigia todas as aglomerações onde existem emigrantes de origem marroquina.

Os incidentes têm origem no facto de as autoridades israelitas não autorizarem os emigrantes oriundos da África do Norte a trabalhar, pelo que estes a acusam de praticarem «discriminação racial». — (A. N. I.).

Dezenas de feridos

em dois desastres ferroviários no Canadá

ORILLA (Ontário), 2. — Próximo da localidade de Udney, a cerca de 12 quilómetros de Orilla, ocorreu, ontem à tarde, o segundo desastre ferroviário verificado no Canadá, desde há três dias.

Com cerca de 160 passageiros, uma das composições embateu num comboio de mercadorias, incendiando-se e explodindo as duas locomotivas Diesel. Para o hospital de Orilla foram transportados pelo menos vinte feridos, entre os quais sete crianças, mas não se registaram mortes.

Os dois comboios deslocavam-se a velocidades calculadas em 50 quilómetros horários.

Na sexta-feira, 58 pessoas sofreram ferimentos na colisão entre dois comboios, próximo de Gairford, Alberta. — (A. N. I.).

Sal de Fruta
ENO
dá
boa saúde

todos os dias!

ECONOMIZE!
Lembre-se na próxima vez que comprar Sal de Fruta ENO que o frasco grande é mais económico.

Tome sal de fruta ENO, todas as manhãs para manter essa sensação de bem estar. ENO com as suas propriedades anti-ácidas, estimula o fígado e actua como laxante suave

SAL DE FRUTA

ENO

ENO e SAL de FRUTA são marcas registadas

FICOU FERIDO

quando experimentava uma bicicleta

EVORA, 2. — (Pelo telefone). — Esta manhã, quando experimentava uma bicicleta motorizada, na estrada de Arraiolos, a entrada das Portas da Lagoa, foi chocar com uma camioneta de carga, da Setubalense, o mecânico de bicicletas Simplicio Francisco Martins, de 16 anos, natural do Escoural e residente na Rua Candido dos Reis, 39, desta cidade. O Simplicio sofreu fractura da perna direita, ferimentos vários na cabeça, braços e pernas. Recolhendo ao hospital da Misericórdia.

GLYCOL

O IDEAL DA PELE

Produtos V. A. P. Portugal

O único preparado que realiza a máxima beleza dando à pele o raro encanto da mocidade

A venda nas boas casas da especialidade e principais farmácias

Deposítários gerais:

VENTURA D'ALMEIDA & PENA
Rua do Guarda-Mor, 20, 3.º, E. — Lisboa — Telefone 664972

Enviamos encomendas pelo correio à cobrança

Remetemos amostras contra 5550 em selos do correio

«DIÁRIO DE LISBOA»

Em carta que nos enviou, o comandante do Regimento de Infantaria n.º 16, de Évora, tenente-coronel José Marcelino Correia Valarinho, agradece a colaboração que o nosso jornal prestou aos exercícios finais da actual escola de recrutas, «promovendo a publicação de notícias, de forma a evitar quaisquer acidentes, o que totalmente se conseguiu».

Também nos agradeceu a Federação Nacional dos Produtores de Trigo o relevo que demos à passagem do seu XXVI aniversário

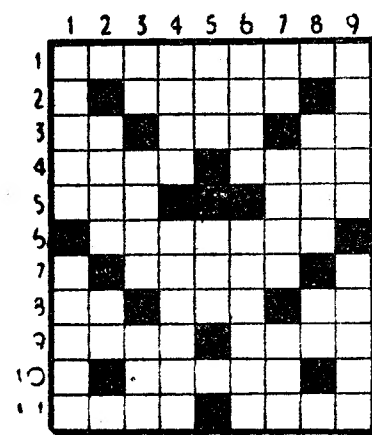
Presentes Nas férias...

Aumente o prazer, saboreando os produtos d'A. Mariazinha. E ofereça-os aos parentes e amigos. É a presente mais apreciada e económica. Cafés, chás, chocolates, leite-creme, pudins, etc.

Nada existe de melhor
Enviam-se pelo correio
Peça a tabela de preços

R. Barros Queirós, 28 — Lisboa-2
Av. Rio de Janeiro, 25-B (Frente à Igreja) — Lisboa-5

Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)
Problema n. 1673

HORIZONTAIS: 1—Pecce. 2—Ascendem. Preposição. 3—Cabo Verde. Reis. 4—Gera. Amarrei. 5—Rio da Suíça. Aqui está. 6—Restabelecemos. 7—Inferior. 8—Viração. Primeira das quatro palavras que formam o nome do sultão da Síria, que foi um dos mais temíveis adversários das Cruzadas. Pro nome pessoal. 9—Piedosos. Rev. 10—Socorro. 11—Ecoar. Voz no céu.

VERTICAIS: 1—A morte. Pá. 2—Sulcar. Graceja. 3—Perfumes. Comparecerem. Oudor dos peixes. 4—Rio que nasce na França e desagua no Mar do Norte. Imaginar. 5—Falda. Organização das Nações Unidas (abrev.). 6—Quadro a óleo. Faleceu. 7—Certo Texto de uma escrita. Apêlo. 8—Monarcas. Pronome pessoal. 9—Lugar verde e aprazível no meio do deserto. Jumento.

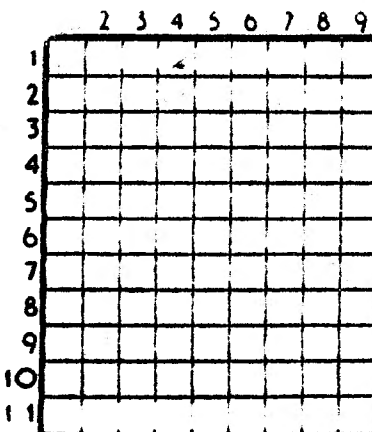
Resolva completamente este problema?

Procure agora, em segundo passo, o PROVERBIO, nele inscrito. Solução do problema n. 1672

HORIZONTAIS: 1—Quasimodo. 2—Um. Arado. 3—E. Ali. 4—Rês. Aoto. 5—Legar. Sãs. 6—c. LIV. Li. 7—Rua. Resma. 8—PELO. Mia. 9—Iro. 10—SABER. Pe. 11—Maré. Agar.

VERTICAIS: 1—QUE. Lopa. 2—Um. Recue. Sá. 3—Pág. Ahar. 4—Sa. Sal. Orbe. 5—Ira. Riv. De. 6—Mala. VEM. Rã. 7—Odios. Sim. 8—Dó. Talma. Pd. 9—O. Cosin. Ter.

Proverbio: É PELO SABER QUE VEM O TER.

NOVA MODALIDADE
Problema n. 3722

HORIZONTAIS: 1—Nome dum rei de Portugal. Ave de rapina. 2—Patroa Rilha. 3—Nome de um dos meses. 4—Entre nós. Letra grega. Em partes iguais. 5—Rio afluente do Mondego. Instrumento de madeira que serve para juntar o sal nas marinhas. 6—Prefixo que designa ar. Passado. 7—Apre! Prefixo que significa ar. 8—Nome de mulher. Sadias. 9—A ti. Freguesia do concelho de Vila Verde. Símbolo químico do rutênio. 10—Icais. 11—Pessoa que vive na selva.

VERTICAIS: 1—Estilhaço. Pequenos barcos de recreio. 2—Certo. Ostentação. 3—Seguim. Real. O mais. 4—Amarrara. 1055 em romano. 5—Agora. Transmisi gratuitamente a outrém. 6—Estância terminal das mais afamadas. Textualmente. 7—Nome de um jogo. Poetas. Isolado. 8—O sono das crianças. Venerar. 9—Motivo. Cidade de Espanha.

Solução do problema n. 3721

HORIZONTAIS: 1—Luso. Dama. 2—Mordomo. 3—ML. Lá. 4—Rã. Ara. 5—Amor. Rego. 6—Lar. Mia. 7—Sim. São. 8—Auras. 9—Pê. III. Io. 10—Ela. Sem. 11—Taragona.

VERTICAIS: 1—Gral. Apet. 2—Um. Amas. Ela. 3—Som. Oria. Ar. 4—Orlar. Mul. 5—Rita. 6—Dólar. Sal. 7—Ama. Emas. Só. 8—Mó. Agio. Ien. 9—Troa. Roma.

Vida musical

Concertos sinfónicos gratuitos

Na próxima sexta-feira, efectua-se, no Pavilhão dos Desportos, o último concerto gratuito da presente época, oferecido pela Câmara Municipal ao publico de Lisboa. Nele colaboram a Orquestra Sinfónica Nacional, obsequiosamente cedida pela Emissora Nacional, sob a direcção do maestro Pedro de Freitas Branco, e a violinista Leonor de Sousa Prado.

Do programa, fazem parte obras de Scarlatti-Tommazini, Martinu, Flaviano Rodrigues, Falla e Chabrier.

A distribuição de bilhetes faz-se nos dias 5 e 6 no Pavilhão dos Desportos, das 14 e 30 às 17 horas, entregam-se bilhetes de cadeiras e balcões; no Serviço Informativo do Município (Rua do Comércio), das 9 às 11 e 30, distribuem-se bilhetes de bancadas.

Fundação José Estêvão

AVEIRO, 2. — A Fundação José Estêvão, em organização nesta cidade, continua a receber numerosas espécies bibliográficas respeitantes á augusta figura de José Estêvão Coelho de Magalhães, inclito tribuno do século XIX.

Entre os documentos recebidos, todos de grande valor estimativo e alguns de raro merecimento artístico, contam-se estatuetas, medalhas, livros, estampas, poesias impressas, fotografias e desenhos.

Para a biblioteca, também em organização têm sido recebidos dezenas de volumes, alguns dos quais oferta de consagrados escritores.

O PUBLICO

E A CRITICA

AFIRMARAM.

LISBOA TEM UM BOM ESPECTACULO DE THEATRO...

Teatro Monumental

LAURA ALVES

O BAILE

Uma obra-prima do teatro moderno

com **RUI DE CARVALHO** e **PAULO RENATO**

Encenação de **ANTONIO PEDRO**

Com a participação de **ANTONIO PEDRO**

—HOJE—

A NOITE AS 21.45 HORAS
(Para maiores 12 anos)
PREÇOS DE VERÃO
DESDE 5\$00
(AR CONDICIONADO)

Do Jornal «Diário de Notícias»:

LAURA ALVES, Paulo Renato e Rui de Carvalho, sob direcção de António Pedro, estiveram sempre em tudo e por tudo, á altura do que se lhes pediu. Representaram com autoridade e brilho — e justificaram, assim as calorosas ovações da assistência... Vasco Morgado, depois de «A Rainha do Ferro-Velho» e de «Eles, Elas... e os Meninos», tem em cena outra peça para demorar no cartaz. — **FERNANDO FRAGOSO.**

Espectáculos **VASCO MORGADO, LDA.**

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

O elenco do Teatro Experimental do Porto começa, no dia 1 de Setembro, os ensaios do original de Bernardo Santarém, «O crime da aldeia velha», para inauguração da temporada de 1959-60, que se deve realizar no dia 1 de Outubro.

—No Coliseu realiza-se hoje o ensaio de afinação da montagem cénica da revista «Há feira no Coliseu!», que dentro de dias ali será estreada.

—Em Espinho está a actuar o artista Little Walter, filho do famoso palhaço Walter, que durante épocas sucessivas se popularizou no Coliseu dos Recreios.

—Está em Lisboa o empresário brasileiro Zilco Ribeiro, que entrou em negociações para trazer a Portugal a sua companhia de revistas, no principio da época de Inverno.

—No Teatro ao ar livre da Feira Popular do Porto, está a realizar-se um torneio Porto-Lisboa, em que participam os melhores cantadores das duas cidades.

—Está a actuar em Viana do Castelo o Circo francês «Prim».

—Começa amanhã, no Grupo de Teatro Moderno do Clube Feminino Português, o curso de Arte Dramática, dirigido pelo actor Luis de Lima.

—A companhia «Comediantes», que se propunha realizar uma digressão artística pelo País, suspendeu a sua actividade.

—Para a sua casa em Cacia, seguiu o escritor teatral Amadeu do Vale, que ali vai descansar durante o corrente mês.

—No dia 15, a companhia do Teatro ABC representa, no Teatro do Sport Alges e Dafundo, a revista «Mulheres á vista!».

—Confirmando o êxito obtido, quando da sua estreia em Luanda, a companhia de revistas do empresário Giuseppe Bastos alcançou, ontem, novo e grande êxito com a estreia da revista «Abril em Portugal».

Continuam no cartaz

«Quero Viver», no São Jorge

O drama de Bárbara Graham, a mulher que a justiça norte-americana condenou á câmara de gás em Junho de 1955, sob a acusação de assassinio, é interpretado magistralmente por Susan Hayward, num filme que está a arrebatado Lisboa — «Quero viver». Obra intensa de dramatismo, narrada com objectividade, «Quero viver» está no cartaz do São Jorge há duas semanas.

«A decisão de um covarde», no Avis

A transformação de um homem que consegue vencer o medo e tornar-se um audacioso defensor da lei é apresentada com impressionante realismo neste filme diferente sobre o Oeste. Com Fred MacMurray e Dean Stockwell, «A decisão de um covarde» foi filmado em cinemascópio e eastmancolor.

«A mulher que comprou o amor», no Império

Num filme do maior interesse artístico «A mulher que comprou o

Apareceu morto

em circunstancias estranhas nas penedias de um monte

BRAGA, 2. (Pelo telefone). — Entre os penedos do monte das Caldas, freguesia de Sequeira, deste concelho, appareceu ontem morto, António da Costa Araújo, de 56 anos, casado, morador naquela localidade, que apresentava ferimentos, cuja proveniência vai ser averiguada pelas autoridades.

A vítima, que era guarda nocturno de uma propriedade agrícola daquela freguesia, deixa mulher e quatro filhos.

amor» de Henri Verneuil, Mylene Démongeot, Isa Miranda e Henri Vidal tem magníficas interpretações Drama narrado com excepcional realismo, a película está a alcançar um grande êxito.

«Music-hall»



Pia Colombo, a consagrada vedeta da canção francesa, considerada como Edith Piaf, da nova geração, e que amanhã se estreará no Casino Estoril

Raul Proença

vai partir para Lourenço Marques

Velo á nossa redacção apresentar cumprimentos de despedida o cantor Raul Proença que vai partir para Lourenço Marques onde vai realizar uma «tourné» artística.

Coliseu

Abre amanhã a bilheteira para a venda e marcação de bilhetes para a estreia da revista «Há Feira no Coliseu»

Abre amanhã a bilheteira do Coliseu para a venda e marcação de bilhetes para a estreia, ainda esta semana, da nova revista popular em dois actos e 26 quadros «Há Feira no Coliseu», o novo, alegre e luxuoso espectáculo que Lisboa aguarda com viva ansiedade e no qual Giuseppe Bastos e Vasco Morgado apresentam a mais espantosa e deslumbrante das «feeries».

Em «Há Feira no Coliseu» faz a sua primeira apresentação em Portugal a actriz Rose Rondelli, vedeta da revista brasileira, ao lado de Costinha, Alvaro Pereira, Maria Domingas, Anita Guerreiro, Maria Adelina, Luísa Durão e Carlos Alves.

CASINO

HOJE, DESPEDIDA DE

Maysa Matarazzo

a maior legenda da canção do Brasil

e da parolha de baile cómica

The Fokkers

em espectáculo extraordinário no Grande Salão Restaurante e no «Wonder Bar»

(Adultos, Maiores 17 anos)

ESTORIL

STUDIO 4

ABC

EMP. TEATRA: ABC LDA.—Tel. 366745

Às 21 e às 23 horas

PARA MAIORES DE 17 ANOS

JOSE MIGUEL

APRESENTA EM

Últimas representações

A SENSACIONAL REVISTA

MULHERES À VISTA!

4.º MÊS DE UM FORMIDÁVEL ÊXITO

AMANHÃ NO TIVOLI ESTREIA

*
17
ANOS
*

UM NOTAVEL FILME PREMIA-
DO EM BERLIM, ONDE O POLI-
CIAL E O SUSPENSE SE FUN-
DEM NUM APAIXONANTE
CONFLITO!



**SEM
ALIBI**

COM O. E. HASSE

Exclus. MOMENTO FILMES

Na quarta-feira 5 **CAMPO PEQUENO** às 22 horas

A GRANDE CORRIDA DA MODA

Está despertando um formidável interesse entre o público e a aficção porque haverá toiros e toireiros. O engenheiro Ex.^{ma} Sr. Rafael Calado é o ganadero e os lidadores chamam-se

Simão da Veiga, Manuel Conde, Pepe Luiz Vasquez e Diamantino Viseu
FORCADOS PROFISSIONAIS DE LISBOA

A bilheteira dos Restauradores, 7, abriu ontem com extraordinário entusiasmo do público, que pode ver Pepe Luiz Vasquez por 30 escudos
(Maiores de 12 anos)

Ao ÚLTIMO FIGURINO

Inaugurou os preços de fim de estação com grande variedade de **SEDAS e ALGODÕES** nacionais e estrangeiros

1.º andar — Vestidos, casacos e tailleurs

R. GARRETT, 26

Em ALCANENA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Agência de JOAQUIM RAMOS VIEIRA.



As 22 horas
NOITE DO TEJO

As 23 horas
MÚSICA E LUZ

Hoje, entradas desde 5000; estudantes e soldados 2500. O mesmo bilhete dá direito a assistir aos dois espectáculos.
(Para 12 anos)

Esplanada do Rato

Única no género em Lisboa
COZINHA A PORTUGUESA
R. S. FILIPE NERY, 23

Terra Santa 1959

Maravilhosa viagem organizada em colaboração com a TRANS WORLD AIRLINES, e obsequiosamente acompanhada pelo Rev. Sr. Cônego Dr. Oliveira Rosa, visitando-se:

ROMA, CAIRO, JERUSALÉM, DAMASCO, BEIRUTE, ATENAS
Partida a 29 de Agosto — Chegada a 14 de Setembro

COM FACILIDADES DE PAGAMENTO

Inscrições e informações no
Turismo «SANTA MARIA»
(Agência da classe A)
RUA AUREA, 292, 1.º
Telefs: 21905 e 28686
LISBOA



Abre amanhã

A BILHETEIRA DO

COLISEU

Emp.^{ma} Ricardo Covões (Filhos)
e Teatral Avenida, Ld.
Telef. 31997

ONDE AINDA
ESTA SEMANA

EM 2 SESSÕES
às 20.30 e 22.45

GIUSEPPE BASTOS
e VASCO MORGADO
APRESENTAM:

Há Feira

no
Coliseu!

UMA NOVA
REVISTA
100% ALEGRE

COLORIDO E POPULAR, PELA
MAIOR E MELHOR COMPANHIA
ATÉ HOJE ORGANIZADA!

ESPEC. P.º ADULTOS, M/ DE 17 ANOS

FEIRA DA ESTRELA

CALDEIRADAS NA «FRAGATA»!

Feijoadas na «Aguarela do Brasil»!

E alegrias com farturas no Artur!

Cartaz dos Cinemas



TEL. 27175

Realiz. LATTUADA, ZAVATINNI
FELLINI, etc.

15.15 - 18.15
e 21.30
(M/17 anos)

**RETALHOS
DA VIDA**



TEL. 20708

ENTREVISTA COM O MEDO

15.30 - 18.30 e 21.45
(M/17 anos)
Anita Ekberg
Jack Palance
e Nigel Patrick



Telefone 63080



Telefone 26283

15.15 - 18.15 e 21.45
2.ª SEMANA
(M/12 anos)
**O ÚLTIMO
HURRAH**
com Spencer
Tracy

15.15 - 18.15
e 21.30 (M/17 anos)
3.ª SEMANA
Sarina Montiel
no empolgante filme

**MORENA
DOS MEUS SONHOS**



TEL. 445037

No prog.: VIDA CONTRA VIDA—
com Barbara Stanwyck.

21.00 (M/17 anos)
Cinemascope
CHÁ E SIMPATIA
com Deborah Kerr



TEL. 20012

21.00 (M/17 anos)
**NOITES
BRANCAS**
SÓZINHO CONTRA A CIDADE



21.30 (M/12 anos)

**O MUNDO
DO SILÊNCIO**

21.30 (M/12 anos)
**O MUNDO
DO SILÊNCIO**

A GUERRA PRIVADA
DO MAJOR BENSON



TEL. 50595

A's 3.ª e 6.15 da
tarde e 9.30 da
noite (M/12 anos)
**O XERIFE
E A LOIRA**
em Cinemascope
com Kenneth More e Jayne Mansfield



TEL. 26301

O BARÃO DA SERRA
c/ Brian Keith, Rick Jason e Rita Gann
CINEMASCOPE Col. De Luxe



TEL. 22523

15.15 - 18.15
e 21.30 (M/12 anos)
Um dos mais belos
filmes de todos os
tempos
**AS AVENTURAS
DE TOM SAWYER**
em Technicolor com Tommy Kelly,
May Robson e Ann Gillis



TEL. 47162

A epopeia de um
cobarde que se do-
mina e se torna num dos maiores heróis
A DECISÃO DE UM COBARDE
c/ Fred Mac Murray e Dean Stockwell
em Cinemascope



(Parque Mayer)

No prog.: Complementos vários



TEL. 27493

NO FERRAÇO:
21.15 (M/12 anos)
Vistavision col.
**O REI
VAGABUNDO**
com Oreste

A CIDADE DA PRATA
com Edmond O'Brien



TEL. 53134/5

no filme de alto sentido passiona e
involgar realismo
**A MULHER QUE COMPROU
O AMOR**
AR CONDICIONADO



TEL. 54154

QUERO VIVER!
Chocante e, sobretudo, VERDADEIRO!
Ambiente refrigerado



TEL. 55131

15.15 - 18.15 e 21.30
(M/12 anos)
Uma história cheia
de encanto e ter-
nura
O REBELDE ORGULHOSO
c/ Alan Ladd e Olivia de Havilland



Telef. 727778

TUDO MENOS A VERDADE
com Maureen O'Hara



Telefone 610375

21.45 (M/17 anos)
Cinemascope
**O MEU MAIOR
PECADO**
com Rock Hudson



21.30 (M/17 anos)

**O VALE DAS
MIL MONTANHAS**
com Belinda Lee

A XXII VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

Américo Raposo, do Sporting

O primeiro corredor com a camisola amarela após uma tirada que careceu de emotividade

por FERNANDO SOROMENHO

A 1.ª tirada da 22.ª Volta a Portugal não passou de um espectáculo, em certa medida, agradável, apesar de não ter havido, positivamente, a emotividade que é peculiar às provas de pista, quando as mesmas são delineadas para extrair dos corredores o máximo da voluntariedade e do interesse, se bem que neste último aspecto os prémios pecuniários, atribuídos pela organização, hajam representado um considerável aliciente para os ciclistas que gostam de pedalar em condições tão especiais.



Américo Raposo enverga a camisola amarela após ter ganho a primeira tirada

Isto expressa que os autênticos «pistards» levaram vantagem neste arranque da competição e, assim, não surpreendeu que o sportinguista Américo Raposo conseguisse o melhor tempo (12 m. e 25 s.), no que foi imitado pelos seus companheiros de equipa, Capitão, Carvalho e Manuel Graça.

Mas os homens do Benfica, que correram na última série (o processo não nos pareceu feliz, dado que seria preferível ao sistema da perseguição o da corrida em linha, também em escalões), encarregaram-se de fazer respeitar a tradicional rivalidade que caracteriza os respectivos clubes. A diferença de um segundo espelhou esse desequilíbrio, através das boas corridas de Maltês, Marcelino, Rosário e Castro.

Os restantes (ao todo iniciaram a competição 91 estradistas) trataram de aquecer os músculos já que as suas possibilidades ficaram condicionadas à inspiração dos especialistas. De anotar, o sinal agradável dos Franceses, que parecem ser homens capazes de manter uma velocidade prolongada em jeito uniforme.

Um apontamento merece o devido realce: a indiscutível popularidade de Alves Barbosa. O público, que compareceu em boa quantidade (para pagar, como era o objectivo), dispensou ao valoroso sangalense ovações verdadeiramente significativas e que ele retribuiu evidenciando um bom quinhão do seu valor.

Enfim, o «aperitivo» não adiantou qualquer perspectiva de efeito positivo. Decerto, acontecerá o mesmo na tirada do Estoril, mas até Estremoz a qualidade acabará por suplantar a quantidade — este um exemplo mais do protótipo do exagero.

Um «brasileiro» ...

...de Fornos de Algodres

Em representação da Portuguesa do Rio de Janeiro, está na «Volta» o luso-brasileiro, natural de Fornos de Algodres, António Lourenço, há muito radicado em terras de Santa Cruz.

Após as voltas de aquecimento, e durante as quais foi particularmente saudado pelo público que comentava nos mais variados tons a sua forma de pedalar, abeiramo-nos de Lourenço e pretendemos saber os «porquês» da sua vinda.

Num jeito acentuadamente carioca, o simpático corredor disse-nos:

— Bem! Eu queria vir a Portugal ver os meus e como já corri no Brasil, onde obtive um 2.º, um 4.º e um 6.º lugares, decidi-me pela «Volta».

— E não receou o valor dos seus competidores?

Um encolher de ombros significativo e depois uma pergunta:

— Olha «seu sara». Se os Portugueses vão correr a França apenas para aprender porque não hei-de eu vir a Portugal fazer o mesmo já que no Brasil se anda menos?

Não pudemos deixar de concordar com o raciocínio do nosso compatriota e lá o deixámos sentado no rebordo da pista a incentivar o Alves Barbosa, seu favorito incondicional.

Ciclismo em Évora

Uma prova para «populares»

EVORA, 2. (Pelo telefone). — Com o percurso de Évora-Evora Monte-Evora, num total de 95 quilómetros, efectuou-se esta manhã uma prova veloz para populares. A partida alinharam 17 ciclistas.

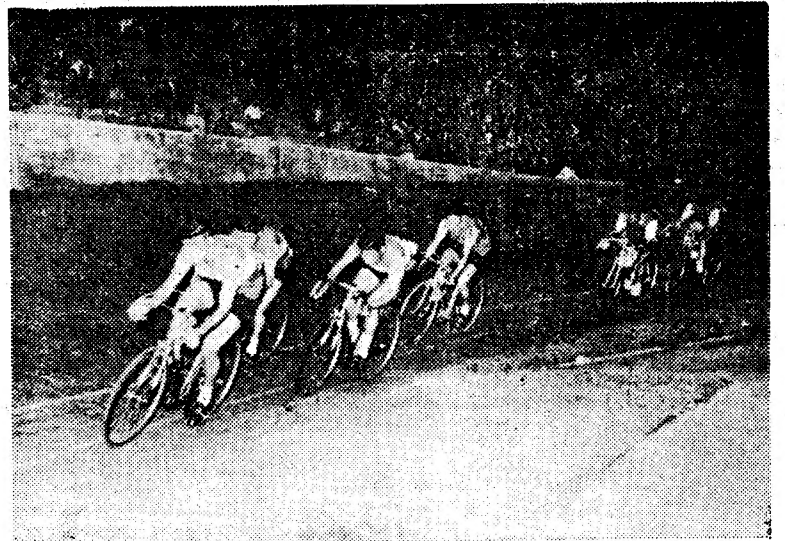
A classificação foi a seguinte: 1.º, António Santinho Mendes, da Casa do Povo de Évora; 2.º, Américo Augusto, da Casa do Povo de Évora, ambos com 3 h. 23 m. 30 s.; 3.º, Francisco Salgueiro, do Juventude de Évora, 3. 25, 40.

O Atlético Clube de Cacém

festejou o 18.º aniversário

O presidente da Câmara Municipal de Sintra, prof. dr. Joaquim Fontes, assistiu esta tarde, na sede do Atlético Clube de Cacém, a uma sessão solene comemorativa do 18.º aniversário daquela agremiação.

Em ALGÉS o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na Tab. de CAFÉ CARAVELA D'OURO



A equipa francesa em plena acção na pista de Alvalade

As esperanças de dez corredores

Enquanto os ciclistas se poupavam para a primeira etapa da estrada da 22.ª Volta a Portugal, procurámos recolher as opiniões daqueles que no consenso geral são tidos como os mais apetrechados.

«Vou fazer o possível» — disse Barbosa

Revelando a melhor das disposições, o sangalense começou por nos dizer:

— Ainda não estou totalmente feito do meu acidente, ou melhor, encontro-me um pouco longe da «forma» em que gostaria de estar e podia estar se não fosse aquela corda... Isto não quer dizer, no entanto, que não venha à prova com certas aspirações. Mas, como calculará, tudo é contingente. Vou fazer o possível — concluiu o único vencedor de três Voltas a Portugal.

«Só sei andar de vagar e com passo certo»

— Palavras de Antonino Baptista

O possante companheiro de Barbosa mostrava-se bem disposto e comentou assim as suas possibilidades:

— Porque gosto muito de ciclismo é sempre com alegria que vivo os momentos que antecedem as provas.

— Quanto a vencer a prova? Um sorriso largo e um comentário pitoresco:

— Só sei andar devagar e com passo certo, e tal não serve para o 1.º lugar.

«Esperamos não desiludir» — diz Lima Fernandes

O jovem de Alpiarça, que concorre já as atenções dos adeptos da modalidade, afirmou:

— No início duma competição desta natureza é sempre difícil fazer vaticínios. No entanto, há uns homens bem apetrechados — Barbosa, Cardoso, S. Santos e uma equipa — F. C. Porto — a andar muito.

— E o «seu» Águias? — Cá vai disposto a não desiludir a gente da nossa terra, que tanto nos tem auxiliado.

Joaquim Carvalho: «A sorte é factor a ter em conta»

Joaquim Carvalho, o «veterano» corredor do Académico, era ontem, em Alvalade, um homem optimista. Como razão para tal, apresentou:

— Sinto-me em boa «forma» e espero fazer uma boa «Volta». Tudo dependerá do factor sorte, sempre necessário em tudo, mas absolutamente imprescindível para os ciclistas.

— Pensa ganhar a «Volta»? — E' difícil, pois a minha equipa não é suficientemente forte para me poder dar o apoio que as minhas pernas necessariamente precisavam.

— E quem é, então, o seu favorito?

— Sinceramente, não sei. E' que há pelo menos seis corredores com possibilidades iguais.

«Tudo pode acontecer» — opina Carlos Carvalho

O vencedor da Montanha do recente Prémio Vilar, o portuense Carlos Carvalho, estava optimista quando o abordámos: Razões?

— Sinto-me em excelente «forma» para acompanhar qualquer ritmo.

— O que significa que pensa ganhar...

— Não lhe posso dizer que não tenho já pensado nisso, embora, claro, sinto que é muito difícil.

A concluir: — Mas sinto-me bom e fiz a melhor preparação de sempre. Portanto...

«A' partida todos são favoritos» — opinião de Sousa Cardoso

Sousa Cardoso quando entrou na pista viu-se imediatamente rodeado por admiradores. Todos queriam saber da sua disposição, se pensava ganhar a Volta, se já estava refeito da doença que o atormentara no «Tour», etc, etc.

Assim, foi a custo que conseguiu atender-nos, para dizer:

— A partida todos são favoritos, embora haja uns tantos com mais possibilidades.

— Entre os quais se inclui... — observámos.

— Creio que não será vergonha inclinar-me pela afirmativa.

Como lhe notássemos o sapato roto no calcanhar, perguntámos-lhe pelo seu estado de saúde.

— Vou a caminho da cura. Isto é apenas para não afectar a cicatriz.

«O vencedor sairá do trio Barbosa S. Santos e S. Cardoso» — pensa o benfiquista Ilídio do Rosário

O corredor do Benfica em quem os adeptos do popular clube depositam mais esperanças, é, sem dúvida, o jovem Ilídio do Rosário.

— Sinto-me em boa «forma» e, tendo em vista o que fiz e vi fazer no «Prémio Vilar», acalento a esperança de me classificar entre os quinze primeiros.

— Favoritos?

— O vencedor sairá do trio Barbosa, S. Santos e S. Cardoso. Por equipas vencerá o Porto.

— E quanto ao Benfica?

— Tentaremos também ir lá...

Polainas: — «Apenas pretendo chegar ao fim mas...»,

Um dos isolados da competição é o conhecido Pedro Polainas, ex-Sporting.

— Estou disposto a chegar ao fim. Não me sinto em grande «forma», pois desmoralizei um tanto com o que me sucedeu. No entanto, tenho de reagir, e pode ser que faça umas «gracinhas».

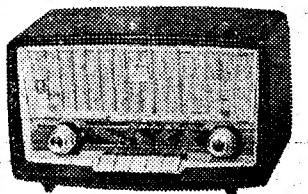
— E a concluir:

— O Barbosa, meu favorito n.º 1,

(Continua na página seguinte)

SIERA

Caixa moderna em várias cores Grande poder decorativo



SA 2057 U Esc. 1.795\$00

FLAGRANTES

● Quando Pedro Polainas fez o que até então era considerado melhor tempo, registou-se um certo murmúrio no sector reservado aos sócios do Sporting. Logo alguém comentou:

— O muro das lamentações!...

● O antigo campeão João Rebelo é agora o conselheiro do «individual» José Firmino. No final da tirada, dizia-lhe: «agora vai dormir, mas antes bebe um pouco de leite e, amanhã, pela manhã, come bem. Lembra-te do que te recomendei sobre a alimentação dos Italianos».

● O primeiro beijo da competição pertenceu a uma Francesa. A mãe do ciclista Demonguilhen que, com esse gesto, quis premiar a prova do seu «petito».

● Os benfiquistas, Marcelino e Anastácio, confessaram-se incondicionais admiradores dos corredores franceses, em especial em determinados pormenores de ordem técnica.

● Manuel Alexandre, director da corrida, declarou que será intransigente na observância da disciplina. A propósito, recordou, que em tempos foi árbitro de futebol. E' um bom aviso.

● José da Costa, do Belenenses, queixou-se de uma perna e acrescentou recear não chegar ao fim: Alguém observou: «é truque».

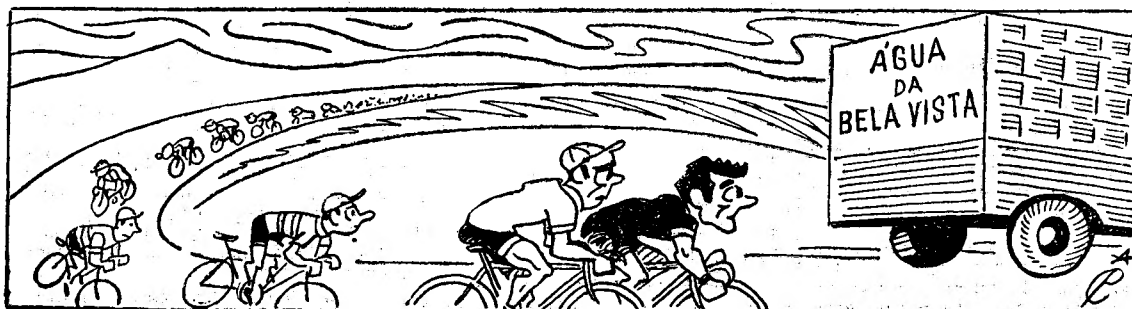
● Uma boa meia-duzia dos corredores, que alinharam em Alvalade, parece ter aprendido a andar de bicicleta há pouco tempo. Que ror de defeitos...

● No desfile das equipas, que careceu de grandiosidade, a representação do Liceu Francês foi a que se apresentou... mais alinhada.

● Que se passa com os corredores do Benfica? Uns falam para os jornais, outros têm medo das multas.

● A primeira grande ovação da noite foi para Barbosa, pela sua excelente prova. A maior desilusão foi para os adeptos do Benfica quando aos seus quatro corredores, os cronometristas adjudicaram um segundo mais que o tempo realizado pelo camisola amarela. Claro houve logo quem tivesse opinião duvidosa. Tal é o hábito...

● António Catela, do Sangalhos, não alinhava por estar a cumprir serviço militar.



SEMPRE COM A VISTA NA «ÁGUA DA BELA VISTA»...

Distribuidores gerais: ARTUR PAIVA, LDA. — Rua D. Domingos Jardo, 17-A — Telef. 842474 — LISBOA

DESPORTOS

NATAÇÃO

Caíram mais «records»

na 3.ª jornada dos «Regionais»



O «aspirante» Herlander Felga Ribeiro, depois de ter conquistado o título de campeão regional dos 100 metros-livres, ontem, à noite, na piscina de S. Bento

Com regularidade absoluta, os campeonatos regionais da Associação de Nataçao de Lisboa atingiram ontem a sua terceira e penultima jornada, na piscina de S. Bento em condições de tempo bem mais propicias do que na ultima quarta-feira, em Alges.

A reunião decorreu no ritmo das

O Porto desportivo

Resultados das várias provas hoje disputadas

PORTO, 2 (Pelo telefone) — Nas provas desportivas disputadas durante a manhã verificaram-se os seguintes resultados:

ANDEBOL DE SETE — Campeonato da II Divisão — Ferroviários-Académico de Braga, 15-11; Vigorosa-Leixões, 8-10. Campeonato de Juniores — Vigorosa-Académico de Braga, 13-5; Centro Universitário-Leixões, 17-7.

VOLEIBOL — Jogo de passagem da II a I Divisão — Académica de Espinho-Oliveirense, 3-1. Campeonato de Juniores — Leixões-S. Mamede, 3-0; F. C. Porto-Sp. de Espinho, 2-3. Campeonato da Promoção — EFA-Lair Lique, 3-0; Gaia-Desp da Póvoa, 3-0.

PROVAS DE TÊNIS

Duas provas no Belenenses

A actividade tenística no Belenenses não pára. Desta vez, estão em organização duas provas — uma de pares-homens, outra de pares-mistos — em que um dos componentes tem de ser sócio do Belenenses. Disputar-se-ão as taças «A. W. Phillips», para as quais a inscrição está aberta até amanhã às 18 horas, nos «courts» do Restelo.

DOMINGO, 9 DE AGOSTO DE 1959 EXCURSAO DA C. P. A PENICHE

em colaboração com a camionagem em serviço combinado 3.ª classe — Esc. 62\$00

IDA — Comboio: Lisboa (Rossio), 7.15 p.; Torres Vedras, 8.59 c. — Autocarro: Torres Vedras, 10 p.; Peniche, 11.40 c.

VOLTA — Autocarro: Peniche, 20.30 p.; Torres Vedras, 22.15 c. — Comboio: Torres Vedras, 22.34 p.; Lisboa (Rossio), 0.19 c.

Os respectivos bilhetes estão á venda na estação de Lisboa (Rossio) desde as 8 horas do dia 3 do corrente (2.ª-feira). Lotação limitada.

anteriores, com uma organização bem cuidada, embora em certa altura se verificassem dois intervalos mais longos do que o que seria necessário, com provas, geralmente, bem disputadas, com relevo para os 100 metros, livres, aspirantes, e com a queda de alguns «records» nacionais de categoria.

A lista dos campões de 1957 passou a incluir mais os seguintes nomes:

Iniciados, masculinos — 100 m. braços: Vasco M. Carrelhas (S. A. D.), em 1 m. 29,2 s.; 4x100 m., estilos: Sport Alges e Dafundo, em 5 m. 50,8 s.

Aspirantes, masculinos — 100 m., livres: Herlander Felga Ribeiro (S. A. D.), em 1 m. 4,4 s.; 4x200 m., livres: Sport Alges e Dafundo, em 10 m. 11,6 s. (novo «record» nacional e de Lisboa, da categoria).

Juniores, masculinos — 400 m., livres: Carlos Filipe da Fonseca (S. A. D.), em 5 m. 51,9 s.; 100 m., costas: Carlos Filipe da Fonseca (S. A. D.) em 1 m. 16,5 s.

Seniores, masculinos — 400 m., livres: Avelino José Pereira (S. A. D.), em 5 m. 7,2 s.; 100 m., costas: Raul Augusto Cerqueira (S. A. D.), em 1 m. 14,8 s.; 4x100 m., livres: Sport Alges e Dafundo, em 5 m. 5,3 s.

Iniciados, femininos — 100 m., mariposa: Maria Bernardette Furtado de Castro (S. A. D.), em 1 m. 53,1 s.

Aspirantes, femininos — 100 m., livres: Maria Luisa Bessone Basto (S. A. D.), em 1 m. 18,5 s. (novo «record» de Lisboa); 4x100 m., livres: Sport Alges e Dafundo, em 6 m. 34,1 s. (novo «record» nacional da categoria juniores, femininos — 400 m., livres: Cidália Nogueira (Bels.), em 8 m. 28,3 s.; 100 m., costas: Cidália Nogueira (Bels.) em 1 m. 44,5 s.

Seniores, femininos — 400 m., livres: Maria Teresa Montoya (S. A. D.), em 6 m. 50,1 s.; 100 m., costas: Maria Teresa Montoya (S. A. D.) em 1 m. 53,4 s.

Além dos «records» que se indicam, caiu mais um — o de 100 m. costas, no primeiro percurso da estafeta 4x100 m., estilos, iniciados em que António José dos Santos (C. N. N.) fez 1 m. 18,5 s.

O melhor momento da reunião de ontem foi sem dúvida, o da prova de 100 metros, livres, aspirantes, com luta rija entre Herlander Felga Ribeiro, Luis Vaz Jorge e Eduardo José de Sousa (1 m. 4,4 s., 1 m. 5 s. e 1 m. 5,7 s., respectivamente). O melhor elogio que se pode fazer ao vencedor é referir que na 2.ª jornada, o campeão de seniores, Avelino José Pereira, fez 1 m. 5,2 s. Neste aspecto de confronto é oportuno citar que na prova feminina de 100 metros, costas, Cidália Nogueira, junior do Belenenses, fez melhor do que Maria Teresa Montoya, senior do Alges (1 m. 44,5 s. contra 1 m. 53,4 s.) — D. D.

O festival do Benfica

no Jardim Zoológico

Com organização do Benfica, está a realizar-se pela quarta vez no Jardim Zoológico um festival desportivo que inclui provas de pericia para bicicletas, automóveis e «scooters», encontros de hóquei em bicicleta, basquetebol e hóquei em patins, e ainda exhibições de ginástica, patinagem artística e do rancho folclórico de Almeirim, que em breve vai representar Portugal no congresso internacional de folclore na Holanda.

Durante a manhã efectuaram-se as provas de pericia de que a seguir damos os resultados:

Bicicletas — 1.º, Vitor Manuel, Benfica, 50,4 s.; 2.º, Vitor Calado, Campo de Ourique, m. t.; 3.º, Rafael Moreira, Rio Seco, 50,8 s.; 4.º, António Costa, Atlético, 51 s.; 5.º, António Viotte, Encarnação, 51,2 s. Por equipas: 1.º Atlético; 2.º, Benfica; 3.º, Rio Seco.

Velocidades — 1.º, António Maria, Benfica, 45,7 s.; 2.º, João Ramalho, individual, 48,6 s.; 3.º, Alvaro Vieira, Moto Clube, 50 s. «Scooters» — 1.º, José Manuel, Moto Clube, 49,2 s.; 2.º, Domingos Malhon, Benfica, 53,1 s.

Automóveis — 1.º, Manuel Palma, 50,1 s.; 2.º, Vitor Manuel, 53,5 s.; 3.º, Miguel Salgado, 54 s., todos do Benfica.

O Sporting em bom plano na primeira jornada [96-77] dos Campeonatos Nacionais de Seniores

Nas pistas do Restelo, com a participação de oito equipas, representando o Sporting, Benfica, Belenenses, Universitário, F. C. do Porto, Académico, Centro Universitário do Porto e Académica de Coimbra, num total de duas centenas de atletas, começaram ontem a disputar-se os «Nacionais» de seniores.

Na primeira ronda, que não teve a elevação técnica que se esperava, efectuaram-se dez provas, tendo-se registado, todavia, uma marca que igualou o «record» nacional dos 200 metros, que pertence a dois atletas do Benfica: Fernando Castro (em 8-6-1958) e António Faria (em 27-7-1958 e 3-8-1958) com 21,9 s.

No conjunto das restantes especialidades, há, porém, que salientar as boas corridas nos 800 metros (em que cinco dos seis primeiros classificados fizeram menos de 1 m. e 59 s.); dos 5.000 metros (na qual os cinco primeiros corredores, todos do Sporting, fizeram menos de 15 m. e 30 s.); dos 200 metros em que a diferença do primeiro ao sexto foi apenas de 1 segundo: 21,9 — 22,9 s.; dos 400 metros barreiras (na qual os três primeiros registaram menos de 57 s.) e salto em comprimento (com o melhor conjunto de resultados, que nos apraz salientar, na presente temporada). Registe-se ainda que este facto, que veio despertar interesse, numa especialidade que parecia morta, foi devido, em parte, á mudança (inteligente) do corredor habitual dos saltos (comprimento e triplo), que pode ser ainda melhorado quanto os orientadores técnicos dos azuis se derem ao cuidado de modificar a posição da tábua de chamada, que nos parece mal colocada e em local que não auxilia grandemente os concursistas.

Pode dizer-se que não houve uma grande figura, houve, sim, dois ou três que se situaram num bom plano equitativo. Foram eles: Valentim Baptista (Sporting), Abílio Ascenso (Sporting) e Eduardo Albuquerque (Benfica). Depois, em nível muito semelhante podemos apontar Hélio Duarte (Benfica), Dias Santos (Sporting), Mário Lourenço (Benfica), Rogério Gonçalves (Sporting), João Maia (Universitário), Manuel Faria (Sporting), José Galvão (Benfica), Luis Ludovice (Sporting), Fernando Costa (F. C. Porto), Joaquim Ferreira (Sporting), e António Faria, Fernando Castro e António Casquinha (todos do Benfica).

As provas que despertaram mais emoção, foram, sem dúvida, as dos 200 metros, salto em comprimento (com uma luta final empolgante), 400 metros barreiras, lançamentos do martelo e do peso. A estafeta de 4x400 metros apesar de não ter tido uma emotividade por aí além, registou uma marca que pode considerar-se excelente.

Na infatigável luta pelos pontos, que em todo o tempo serve para discussão... entre os adeptos, o Sporting, em bom plano e com elevação, ganhou já certo alento, que nos indica que poderá vir a terminar em vencedor com uma boa margem, melhor, talvez do que no «Regional».

Das representações da Província o F. C. do Porto, continua a ser adversário de maior quilate.

As restantes equipas pontuaram episódicamente, nesta ou naquela especialidade, sem, porém, alcançarem notoriedade. Assinale-se, todavia, a acção dos atletas dos centros universitários de Lisboa e Porto e ainda da Académica de Coimbra. Em relação a de há oito dias, isto é, aos «Regionais», que foram até este momento a marca padrão do atletismo nacional, há que dizer que no conjunto geral as marcas e os tempos, se bem que bons, não foram notáveis, pois ficaram-se num padrão mais baixo.

Assim, nos 800 metros, só Rogério Gonçalves, do Sporting, fez melhor tempo (1 m. e 56,3 s. contra 1 m. e 59 s.); no martelo, todos os lançadores registaram marcas de menor categoria, salvo o caso de

António Faria (Benfica) igualou o «record» nacional dos 200 metros que lhe pertence

João Maia (43,77 metros), que não esteve presente no «Regional»; na vara, o caso felizmente mudou de figura, Manuel dos Santos (Benf.) e Fernando Marques (Spt.) melhoraram (3,20 contra 3,30 e 3,40 m. contra 3,50 m. respectivamente); na corrida da légua, apenas Dias Santos e Manuel Marquese, ambos dos Sporting, fizeram melhor (15 m. e 11,8 s. contra 15 m. e 12,6 s. e 16 m. e 16,4 s. contra 15 m. e 23,8 s. respectivamente). Os restantes pioraram ou estabeleceram a marca pela primeira vez.

Nos 400 metros barreiras, só o benfiquista Alberto Medeiros fez melhor (57,4 s. contra 58,2 s.); no lançamento do peso, enquanto o campeão piorou (13,87 m. contra 13,70 m.) e Manuel Goulão (Benf.) o imitou (12,34 m. contra 12,26 m.), os restantes melhoraram em especial Xara Brasil (13,69 m. contra 13,23 m.) e António Mendes (12,4 m. contra 11,84 m.).

A prova dos 200 metros ficou sendo a melhor. Eis as diferenças: António Faria (21,9 s. contra 22,2 s.); Fernando Castro (22,1 s. contra 22,4 s.); José Germano (22,5 s. contra 23,9 s.) e Vítor Louro (22,8 s. contra 23,3 s.).

Nos 3.000 metros obstáculos, só Alvaro Conde, do Sporting, melhorou a sua marca do «Regional» (9 m. e 35,2 s. contra 9 m. e 39,6 s.). No salto em comprimento, o despique final fez com que se obtivessem melhores marcas para alguns especialistas: Abílio Ascenso (6,91 m. contra 6,89 m.); António Casquinha (6,84 m. contra 6,71 m.) e Eugénio Lopes (6,78 m. contra 6,60 metros).

Finalmente, na estafeta 4x400 metros, os «leões» com uma ligeira modificação na sua composição conseguiram melhor marca (3 m. e 26,7 s. contra 3,29 s.).

Tal qual como o «Regional» as atletas «leónas» conduziram-se de maneira a colocarem-se na vanguarda da pontuação, de forma a que na ronda que se segue não pudessem vir a sofrer dissabores.

Mantiveram o mesmo nível técnico revelado nos regionais, apesar da mais forte oposição, dada, agora, pelo conjunto do Salgueiros, que se mostra trabalhado e em bom plano, para o meio em que vive.

As marcas e os tempos, não têm nada de especial, pois como se sabe o atletismo feminino, no nosso País, ainda está na idade infantil. Todavia, aponte-se a acção das vencedoras dos 200 metros, peso e salto em comprimento, respectivamente Maria Manuela Rodrigues (29,1 s.); Rita Katlen (25,21 m.) e Fernanda Costa (4,08 m.).

As esperanças de dez corredores

(Continuação da página anterior) não há de permitir grandes voos, e é pena.

Sérgio Páscoa, apreensivo

O taviense Sérgio Páscoa mostrou-se um tanto receoso ao apreciar as suas possibilidades:

— Bem vê. Sai há quatro dias do quartel e, como calculará, não pude seguir a preparação que tanto ambicionava. Depois, com o género de etapas deste ano, em que as distancias, sendo menores, proporcionam boas velocidades, tudo é contingente. Quem descolar, pode correr o risco de nunca mais alcançar o pelotão.

«Enfim — concluiu — vamos fazer o possível por fazer uma prova razoável numa competição que deverá ser ganha por Barbosa ou S. Cardoso.

A Seleção Nacional para o próximo Portugal-Espanha

Os dirigentes responsáveis têm já uma ideia quanto possível exacta da formação da equipa nacional de atletismo que em 14 e 15 do corrente, em S. Sebastian, enfrentará o fortíssimo conjunto da Espanha.

A selecção nacional estruturase na seguinte composição: 100 metros — António Faria (Bf.), Pedro Matos (Sp.) e Molarinho do Carmo (U.).

200 metros — António Faria (Bf.), Fernando Castro (Bf.) e Mário Paiva (Bf.).

400 metros — Valentim Baptista, Joaquim Campos e Fernando Moniz, todos do Sporting.

800 metros — Valentim Baptista (Sp.), Hélio Duarte (Bf.) e Rogério Gonçalves (Sp.).

1.500 metros — Hélio Duarte (Bf.), Joaquim Ferreira (Sp.) e António Martins (Bf.).

3.000 obs. — Joaquim Ferreira (Sp.), Alvaro Conde (Sp.) e José Araújo (Bf.).

5.000 metros — Joaquim Dias Santos (Sp.), Manuel Faria (Sp.) e Manuel Marques (Sp.).

10.000 metros — Alvaro Conde (Sp.), Manuel Faria (Sp.) e Armando Leite (Porto).

110 m. bar. — Vilar Santos (Bf.), Cumura Imboá (Bf.) e Baptista Lopes (U.).

400 m. bar. — Mário Lourenço (Bf.), Luis Ludovice (Sp.) e Fernando Moniz (Bf.).

Altura — Julio Fernandes (Sp.), Abílio Ascenso (Sp.) e Rui Mingas (Bf.).

Comprimento — Abílio Ascenso (Sp.), António Casquinha (Bf.), Fernando Costa (Porto).

Tripló — Rui Ramos (Bel.), Eugénio Lopes (Sp.) e João Encarnação (Sp.).

Vara — Fernando Marques (Sp.), Manuel dos Santos (Bf.) e Raul Verde (U.).

Peso — José Galvão (Bf.), Xara Brasil (Sp.) e João Afonso (Sp.).

Disco — Manuel Mendes (Sp.), Manuel Galvão (Bf.) e João Afonso (Sp.).

Dardo — Santinho das Neves (Sp.), Manuel Mendes (Sp.) e Silvério Tomás (Acad.).

Martelo — Eduardo Albuquerque (Bf.), João Maia (U.) e Américo Ferreira (Bel.).

4x100 metros — António Faria, Pedro Matos, Molarinho do Carmo e Mário Paiva.

4x400 metros — Valentim Baptista, Jaime Campos, Fernando Moniz e Luis Ludovice.

Ao todo temos 46 atletas, pertencendo 21 ao Sporting, 16 ao Benfica, 4 ao C. D. U. L., 2 ao F. C. Porto, 2 ao Belenenses e 1 á Académica de Coimbra.

NUNO MOTA

Juraram bandeira

alguns milhares de recrutas

de unidades do Governo Militar de Lisboa

e de diversas Regiões Militares

(Continuação da 1.ª página)

comandante da Divisão; brigadeiro Tassara Machado, comandante da artilharia divisionária; e por outras altas patentes do Exército, incluindo comandantes de unidades.

Entretanto, no largo exterior da igreja foram-se concentrando os recrutas que mais tarde proferiram o seu juramento de honra: batalhões dos regimentos de Infantaria 2, de Abrantes; Infantaria 7, de Leiria; Infantaria 15, de Tomar; Infantaria 19, de Aveiro; Infantaria 14, de Viseu; e de Infantaria 12, de Coimbra; um esquadrão do Grupo de Carros Divisionário; batalhão de Regimento de Cavalaria 8, de Castelo Branco; uma companhia do Regimento de Engenharia 3 e outra de transmissões, aquarteladas em Santa Margarida; e grupos de Artilharia Ligeira 4, de Leiria, e 2 de Coimbra. A frente, e em lugar de honra, foram colocados os estandartes das diversas unidades e lateralmente a banda de música e a fanfara do Regimento de Infantaria 7.

As 8 horas, deu-se início à primeira cerimónia, a da bênção da igreja, que foi lançada pelo bispo de Portalegre, D. Agostinho de Moura, que também celebrou a missa campal, vendo-se em lugar de destaque o ministro do Exército, acompanhado das entidades referidas. A sua chegada ao local da concentração das tropas, estas apresentaram armas, ao mesmo tempo que foi executado o hino do Exército. Duas bandeiras nacionais subiram nos mastros de honra, depois, ao som de «A Portuguesa».

Soldados do Grupo Divisionário de Carros de Combate fizeram a guarda de honra ao altar. Ao toque de elevação, as forças em parada apresentaram armas. O bispo de Portalegre proferiu uma homília em que exaltou o significado da cerimónia e salientou o facto dos novos soldados terem feito o seu juramento perante Deus, para servirem a Pátria. Finda a missa, o sr. capitão Carlos Manso leu os deveres militares e o sr. tenente-coronel António dos Santos proferiu uma vibrante alocução patriótica.

Falou ainda o sr. general Meira e Cruz, para saudar o bispo e o ministro do Exército e desempenhar-se da honrosa incumbência do Imperador da Etiópia, que lhe pedira para manifestar a todos os oficiais, sargentos e praças do Campo de Santa Margarida o seu mais significativo apreço por tudo quanto observara ao visitar aquele campo: a impressionante formação de carros, a firme formatura e o seu enquadramento e o desfile, que considerou de extraordinário.

Depois, as tropas, de capacete e espingarda, desfilarão em continência, impecável e garbosamente, pela avenida principal. Ao meio desta, numa tribuna encontrava-se o ministro, acompanhado das mencionadas altas patentes militares.

Abriu o desfile o comandante

INAUGURAÇÃO

de uma ponte
nas Caldas da Rainha

CALDAS DA RAINHA, 2. (Pelo telefone). — O presidente da Câmara Municipal desta cidade inaugurou hoje, acompanhado por outras autoridades e perante muito povo, a ponte dos Granjeiros, na freguesia do Candal deste concelho. Realizou-se, assim, uma muito antiga aspiração daquela freguesia.

ESTÁ EM COMA

há um ano

LONDRES, 2 — Há um ano que Greville Jones, de 13 anos, se encontra em estado de coma, em consequência de um acidente de viação.

Todo os dias, os pais do rapaz vão ao Hospital de Middlesborough, visitá-lo, sempre à espera que ele retome consciência, mas em vão, pois os médicos afirmam que Greville poderá continuar em coma, indefinidamente. — (F. P.).

das forças em parada, sr. tenente-coronel André Pereira, e logo a seguir as bandeiras e os guíes das unidades presentes, a banda e a fanfara, e, finalmente, pela ordem referida, os 7.000 homens, todos apeados.

Finda a parada, foi servido um almoço em honra do sr. coronel Almeida Fernandes, que cerca das 13 horas se retirou para Lisboa.

Em todo o País

Em quase todas as unidades do Governo Militar de Lisboa e em muitas outras da Província, efectuaram-se, hoje, cerimónias do juramento de bandeira dos recrutas da última incorporação, que terminaram as suas instruções.

Em Infantaria 1, a cerimónia principiou com a chegada do sr. general Luís Domingues, governador militar de Lisboa, a quem, junto ao portão das armas foi prestada guarda de honra, por uma companhia constituída por praças prontas, devidamente armadas e com guião e fanfara. A formatura desfilou em seguida. O sr. governador militar foi recebido pelos tenentes-coroneis Joaquim Santos Gomes e Eurico dos Prazeres, 1.º e 2.º comandantes, e pelos outros oficiais ali em serviço. Depois dos cumprimentos, aquele oficial-general dirigiu-se para a tribuna colocada junto do

(Continua na 11.ª página)



Lutou

a pontapé
com uma onça

LUANDA, 2.—Lutou a pontapé com uma onça, ficando bastante ferido com dois rasgões, na fronte e na cabeça, e outros nos ombros, o fazendeiro Herculano Estêvão de Oliveira, proprietário de uma fazenda agrícola do Posto do Impulo (Quilengues).

O Oliveira ouviu um estranho alvoroço na sua capoeira. E foi ver o que era. Desprevenido, entrou no recinto das galinhas, abriu a porta, e vendo a fera atirou-lhe com um pequeno pau, mas a onça atirou-se a ele e envolveu-o num abraço que poderia ser fatal.

O fazendeiro desequilibrou-se e caiu, mas pôde ainda com um violento pontapé, afastar a fera, que fugiu. No entanto as garras do felino, marcarão, por muito tempo, o terrível abraço. — (L.).

Três marítimos

adoeceram no alto-mar
e desembarcaram em Leixões

PORTO, 2 (Pelo telefone).—Cerca das 14 e 45 entrou em Leixões o vapor alemão «Flora» com o fim de desembarcar três tripulantes que foram atacados de doença súbita e ainda desconhecida. O navio seguia de Cádiz para a Alemanha.



Os contemplados com os Prémios Sintra

Procure o seu retrato no «Diário de Lisboa» e veja se teve um «Domingo Feliz!»

Domingo de Sol. Domingo feliz para milhares de veraneantes que aguardaram ansiosamente a chegada do seu dia de repouso semanal para fugir da cidade e embrenhar-se na frondosidade dos campos ou

cure. Se encontrar o seu retrato e ele estiver assinalado, deve vir à sede do «Diário de Lisboa» para receber os prémios que lhe foram atribuídos. Boa sorte e parabéns, desde já aos contemplados!

Lista dos prémios

Prémios Sintra

- 1.º — Produtos representados pela firma VILARINHO & SOBRINHO, Ld.º e um fogão CIDLA
- 2.º — Um vibrador «VIBRETTE» da Sociedade de Representações Lisboafo, Ld.º
- 3.º — Duas caixas de Sabão Activo do CUF.
- 4.º — Dois candeeiros de mesa de cabeceira da CASA BARROS QUEIRÓS.

Prémios Costa do Sol

- 1.º — Um gira-discos automático da marca THORENS, representada pelos ESTABELECIMENTOS VALENTIM DE CARVALHO.
- 2.º — Uma ventoinha GENERAL ELECTRIC.
- 3.º — Produtos «SCHWEPES».
- 4.º — Um bilhete inteiro para a Lotaria, da CASA CAMPIÃO.

Prémios Costa da Caparica

- 1.º — Uma ventoinha oscilante «ELEKTRO» e um ferro de engomar «MORPHY-RICHARDS» marcas representadas por Estabelecimentos SIDA, LDA.
- 2.º — Uma boneca da CASA ROSA RINHO e uma caixa de bombons RAJA.
- 3.º — Produtos «SCHWEPES».
- 4.º — Uma travessa de louça de Alcobaca da firma BARROS QUEIRÓS.



CORDÕES DE OURO

e outros objectos só pelo peso
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 • Telef. 24564

Foi uma verdadeira consagração a homenagem prestada em Pataias ao industrial Joaquim Matias

Promovido por um grupo de colegas, colaboradores e amigos de Joaquim Matias, realizou-se hoje, em Pataias, uma homenagem a este industrial, homenagem que constitui verdadeira consagração das suas qualidades de trabalho, de carácter e de inteligência. O motivo foi completarem-se agora 50 anos desde que Joaquim Matias iniciou a sua vida industrial. Contava então nove anos. É meio século de clarecido repartido por várias actividades num esforço persistente. Tem sido sempre, aliás, um exemplo de verdadeiras virtudes domésticas e sociais.

As 10 e 30, o largo fronteiro à fábrica de Cimentos Brancos e a Fundação Joaquim Matias estava inteiramente cheio de público, em que se viam muitas dezenas de colaboradores do homenageado, operários, e dirigentes de várias empresas a que se encontra ligado o nome de Joaquim Matias, de Lisboa, Pero Pinheiro e Estoril.

A praça embandeirada e cheia de público constituía um belo espectáculo, sob este sol de Agosto. As crianças das escolas davam uma nota alegre à manifestação.

Sobressaíam ainda as autoridades locais e concelhias.

Na assistência, operários, crianças e muito público empunhavam bandeirinhas das mais variadas cores, onde se liam os nomes das empresas.

Era meio-dia quando Joaquim Matias chegou ao largo. Acompanhava-o o sr. eng.º Leite Pinto, ministro da Educação, na sua qualidade de amigo do homenageado.

A banda local fez-se ouvir em composições várias.

Ao centro do largo era, então, descerrado o busto de Joaquim Matias, devido ao cinzel de Luciano dos Santos. Descerrou-o a menina Lucília Guerreiro, sobrinha do homenageado.

O elogio de Joaquim Matias

Falou em primeiro lugar o sr. Manuel Alberto Andrade e Sousa, em nome dos organizadores. O pároco de Pataias, padre M. Fraklim Henriques da Cunha, apresentou uma mensagem em nome de toda a localidade, agradecendo tudo o que o homenageado tem feito pela povoação.

Seguiu-se um almoço na fábrica, ao qual presidiu o dr. Paulo Canele de Abreu, que dava a direita ao homenageado, e a esquerda ao sr. eng.º Leite Pinto. Estavam, ainda o dr. José Gomes Branco, chefe de Gabinete do ministro da Educação, general José Maria da Pon-

te Rodrigues, dr. Luís Filipe Leite Pinto, José Monteiro, Luís Ramos e muitas outras pessoas ligadas a Joaquim Matias por laços de trabalho e amizade.

Aos brindes falaram o eng.º Quintanilha Pinto, pelos colaboradores e pessoal da empresa Cibra, que entregou uma mensagem gravada em folha de prata. Em seguida, o dr. Luís Leite Pinto, presidente do conselho de administração da Cibra, salientou o que representa o esforço de Joaquim Matias nestes cinquenta anos de trabalho útil. Falaram, depois o dr. Augusto César Teixeira, pela empresa Scial, António Castro, pela empresa Mármore e Indústria, Lda., Alberto Soares, pelo Hotel Cibra, e o presidente da Câmara Municipal de Alcobaca; por fim, o eng.º Leite Pinto, disse da amizade profunda que o liga ao homenageado.

Joaquim Matias agradeceu a homenagem e todas as expressões de consideração e amizade formuladas.

Foi ainda entregue a Joaquim Matias, pelo empregado mais antigo da empresa — o sr. Jerónimo Moreira — um album com fotografias de todas as diversas actividades.

O acto inaugural dos Paços do Concelho da vila de Sátão

(Continuação da 1.ª página)

pal daquela cidade, capitão Romão Loureiro, e numerosas outras entidades oficiais e representativas das principais actividades económicas da região.

Após a apresentação de cumprimentos, formou-se um extenso cortejo automóvel, que foi recebido no lugar do Peirito, limite deste concelho, pelo presidente do Município de Sátão, sr. dr. Carlos Xavier de Sá, e outras autoridades concelhias, além de muito povo. O cortejo dirigiu-se ao novo edifício dos Paços do Concelho desta vila, construído pelo Município, com comparticipação do Estado.

Os ministros do Interior e das Obras Publicas inauguraram, então, o edifício da Câmara Municipal e, simbolicamente, os novos edifícios escolares em Vila Boa de São Miguel, duas salas, Abrunhosa, duas salas, Travancala, uma sala, e Silva de Baixo, uma sala.

Seguidamente, efectuou-se uma sessão solene, a que presidiu o sr. coronel Schulz, ladeado pelo ministro das Obras Publicas, governador civil de Viseu, presidente da Câmara Municipal de Sátão, presidentes das comissões distrital e concelhia da U. N. e secretários daqueles membros do Governo.

Usaram da palavra os presidentes do Município e da Comissão Concelhia da U. N., srs. drs. Xavier de Sá e Hermínio da Costa Faro, e, por fim, os ministros das Obras Publicas e do Interior, tendo este anunciado que o Governo está a estudar o problema criado pelas diminutas receitas dos municípios.

Os membros do Governo presidiram, depois, a um almoço volante em sua honra.

O sr. eng. Arantes e Oliveira regressa, ao fim da tarde, a Lisboa, no avião militar que o transportou.

Prof. Martinho Nobre de Melo

Pela Congregação da Faculdade de Direito de Lisboa, na sessão de encerramento do ano lectivo, o prof. dr. Martinho Nobre de Melo, illustre director do nosso prezado colega «Diário Popular», foi reeleito, por unanimidade, delegado e representante dos professores no Senado Universitário.

Pretendem vender ouro, pratas ou joias recebendo o máximo?
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
R. DA PRAIA, 257

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era fraco e o céu estava pouco nublado por influência de uma depressão de origem térmica centrada sobre a Espanha.

TEMPERATURAS AS 9 HORAS (T. M. G.) — Porto, 16°; Funchal, 18°; Lisboa, 19°; Faro e Portalegre, 23°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ AS 16 HORAS: máxima, 32,9°; mínima, 17,5°. No mesmo dia do ano passado: máxima, 26,4°; mínima, 16,5°.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu pouco nublado, vento geralmente fraco, continuação do tempo quente.



Descem as saias a cobrir os joelhos — pois assim o decreta a moda que vem de Paris

PARIS, 2 — Exceptuando Saint Laurent, todos os outros figurinistas parisienses adoptaram a silhueta de torso estirado para a «mulher 1960» e realçam-na com ombros largos, casacos de «tailleur» até à anca e saia a cobrir bem o joelho. Lanvin-Castillo e Balmain baixaram ainda mais as bainhas, que ficam a meio da perna.

Na próxima estação, o casaco de abafar predilecto, ou será no estilo capa, com aligeiras metidas ao nível da anca, como se viu na colecção Grès, ou teatralmente elegante, em riscas verticais estreitas, como na de Cardin. Ambos acentuam a linha dos ombros e ocultam francamente a rótula. Balmain também apresentou lindos modelos com duas faces, muitos deles forrados a pele. Aliás, a pelaria aparece frequentemente em todas as colecções, a formar golas, capas e punhos de casacos de todo o género e, claro, como material muito apreciado na confecção de chapéus.

Quase todos os «tailleurs» exibi-

ram tendência para o género duas peças ou para a túnica, que aparece em todas as colecções, com cinto ou descintada. Usam-se, de preferência, os tecidos de «mohair», «chenelle» e «tweed» ao lado dos quadrados miudos, e do xadrez de tons discretos.

A teoria das cores

Paris ressuscitou o «fourreau» coleante, até ao artelho, para jantar. Desnuda as costas, mas envolve-se em enormes casacos de cetim ou de tafetá. Neste género, Jean Patou «passou» algumas criações elegantíssimas, em preto. Castillo, que aconselha as peles a qualquer hora do dia ou da noite, confecciona «fourreau» com brocados preciosos. Os grandes costureiros escolheram o veludo, o tafetá e o «faillie» estampado para as «toilettes» destinadas a vestir depois do pôr do Sol.

Quanto às cores que vão usar-se, o preto ocupa lugar de relevo em qualquer das colecções, mas a



Yves St. Laurent abre fogo contra os seus rivais da moda parisiense. Decretou saias acima do joelho. Os rivais do sucessor de Dior exigem as saias abaixo do joelho. Eis um modelo de St. Laurent ao ser admirado por um soldado escocês, que parece partidário do jovem ditador da moda... O combate é intenso. Quem vencerá? Nós votamos em St. Laurent e não pela cor dos seus olhos. Entenda-se...

dos no desfile da moda parisiense, durante a semana, possuem casacos mais compridos — a não ser nos «salons» de Dior e de Givenchy. O figurinista principal de Nina Ricci, Jules François Crahay, apresentou um modelo apertado por um cinto e cujas mangas haviam sido cortadas de forma a valorizar-se o colo. Crahay acompanha, por vezes, os conjuntos de saia e casaco com uma capa.

Durante o dia, os vestidos mos-

cor da meia-estação e do Inverno será, sem dúvida, o castanho, em todas as tonalidades, desde o creme até o café escuro. Viram-se, igualmente, o verde e o violeta, nas suas mais diversas gradações. Dior atrai a atenção com o emprego de contrastes chocantes de cores «elétricas» — num vestido, metade do corpo era vermelha e a outra metade negra. Pierre Cardin encomendou especialmente para si uma fazenda tecida com fios de lã de tons variados, entrelaçados e misturados de forma a conseguir-se uma escala de tonalidades gradualmente mais escuras. Um dos seus modelos de casaco que mais agradaram começava por ser creme no alto e ia mudando de tom para baixo até ser castanho profundo na altura da bainha.

O branco serve para fazer sobressair o negro. Mas Balenciaga apresentou muitos casacos todos brancos e emprega-o com liberalidade em chapéus e forros. O branco baco é das cores favoritas de Givenchy. — (A. N. I.).

Ciclista ferido

por ter ido contra uma camioneta

EVORA, 2 — (Pelo telefone) — Numa estrada perto de Évora da freguesia da Nora, Estremoz, o trabalhador rural Gregório Manuel Lopes Brasinha, de 22 anos, solteiro, natural de Santiago do Rio de Moinhos e residente em Nora, seguiu de bicicleta atrás de uma camioneta de passageiros da Setubalense. Foi embater com o veículo por este ter parado subitamente.

Conduzido ao hospital de Borba na mesma camioneta recebeu ali os primeiros socorros, vindo depois para o hospital desta cidade com fractura do braço direito, luxação da clavícula do mesmo lado e vários ferimentos na cabeça e no corpo.

AVISO

A FIAT PORTUGUESA

Comunica aos seus Ex.^{mos} clientes
que a sua **OFICINA** se encontra en-
cerrada por motivo de férias do pes-
soal, na semana de 10 a 15 de Agosto.

ALTA QUALIDADE.
GRANDE CAPACIDADE.
PREÇO ECONÓMICO.
LINHAS ELEGANTES.

EIS ALGUMAS CARACTERÍSTICAS
DOS FRIGORÍFICOS...



Whirlpool

O FRIGORÍFICO DE QUEM SABE O QUE QUER!

A VENDA NOS REVENDEDORES DA: —TELECTRA—

Empresa Técnica de Equipamentos Eléctricos S.A.R.L. — LISBOA — PORTO

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, L.da
95. Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

CALÇA E CASACO

pura lã para Homem
a 580\$00

CASA MAX

R. D. ESTEFANIA, 193-F

FÉRIAS

o melhor presente a cava-
lheiro é 1 corte c. 2,80 de
boa popeline p. camisa por
20 ou 24,5!

Armazém do Arco Bandeira
n.º 231, 1.º (ao Rossio)

D. Antónia Telles Guedes Nobre

Participação e Missa de 7.º dia

D. Adelaide Guedes de Vilhena
Freire d'Andrade e seus filhos, D.
Francisca Guedes Padinha e seus
filhos, Casimiro Telles Guedes, sua
mulher e filhos, Francisco José No-
bre Guedes e sua mulher, Alberto
Guedes da Silveira Costa Santos e
sua mulher, participam o faleci-
mento de sua querida irmã e tia,
confortada com todos os Sacramen-
tos da Santa Madre Igreja, no dia
27; e que será rezada Missa pelo
seu eterno descanso, no dia 3, ao
meio-dia, na capela dos Navegan-
tes (á Estrela).

AGENCIA MAGNO

ENGENHEIRO Jacinto dos Reis Bethencourt

Missa de 30.º dia

Ivette Motta de Bethencourt, fi-
lhos, genros, netos e mais família
participam que amanhã às 11 horas,
no altar mor da Igreja de S. Sebastião da Pedreira, será celebrada
Missa pelo eterno descanso do seu
sempre querido e saudoso marido,
pai, sogro, avô e parente.

Agradecem com gratidão a todas
as pessoas que se dignarem assis-
tir a este piedoso acto

entusiasmo



Com **FAR**
nunca dirá...
se eu soubesse!!!

Fogões franceses de fama mundial

MAIS RENDIMENTO
MENOS CONSUMO
ACABAMENTO IMPECÁVEL

SE AINDA NÃO CONHECE OS FO-
GÕES FAR PERGUNTE DAS SUAS
QUALIDADES DE FABRICO E
RENDIMENTO A MILHARES DE
BOAS DONAS DE CASA QUE OS
UTILIZAM!

Modelos **CONQUETE — CONVOITISE — FLOREAL**
DESIR e INTIMITE

A GÁS — A GAZCIDLA

(ADAPTÁVEIS A QUALQUER TIPO DE GÁS)

A venda na CIDLA, Lisboa, Porto, Coimbra, em todas as suas agências
no País e nas casas da especialidade

A BOA COZINHA NO LAR... SÓ COM «GAZCIDLA» E FOGÕES
«FAR»

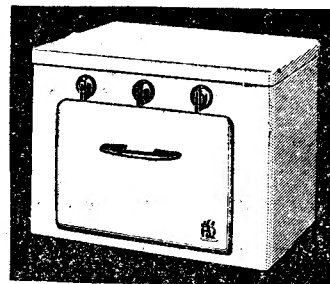
Com FARGIL, o grelhador ideal, fará sempre bons grelhados

DISTRIBUIDORES

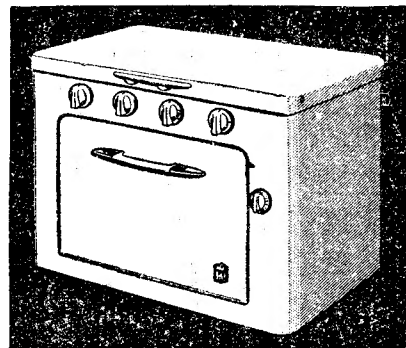
J. COSTA & SILVA, LDA.

Rua Arco Bandeira, 79, 1.º — LISBOA — Telefone 26713

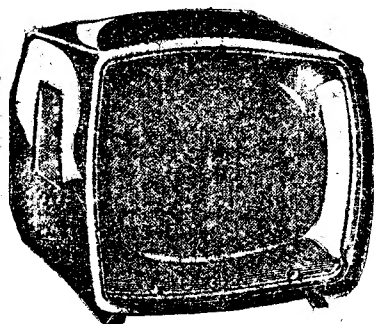
AVEC FAR VOUS NE DIREZ JAMAIS... SI J'AVAIS SU!



Intimite
F 20



Desir com termostato
F 33



KÖRTING

A mais reputada marca alemã

RECEPÇÃO A LONGA DISTÂNCIA
FILTRO PARA PROTECÇÃO DA VISTA
SOM «HI-FI»
COMPLETAMENTE AUTOMÁTICOS

Sempre a preço limitado, mas a partir de hoje com estas condições de pagamento excepcionais:

APARELHO DE 43 cm. Esc. 6.250\$00 POR MÊS Esc. 192\$20

APARELHO DE 53 cm. Esc. 7.950\$00 POR MÊS Esc. 249\$60

SEM QUALQUER ENTRADA INICIAL.

A VENDA NO PORTO: Korting — Praça D. João I, 39, R. T. P. Rua dos Clérigos, 64 — A. Raposo
& Morais, Rua Formosa, 85 — A. J. Alves — Rua Gonçalo Cristóvão, 313.

EM LISBOA: R. T. P. — Praça de Londres, 6 B — Honorato Henriques, L.ª, Av. Duque d'Avila, 40 C
— Electro Lisboa — Rua Augusta, 248.

Se não encontrar agente na sua localidade dirija-se aos distribuidores: Electra Portuguesa, Ld.ª Rua Sá
da Bandeira, 592 — Porto.

Saias plissadas

EM TIRYLENE
AO MELHOR PREÇO

CASA MAX

R. D. ESTEFANIA, 193-F

TEM CARRO?

Então tem DINHEIRO!

ORCOSI

RUA 1.ª DE DEZEMBRO, N.º 45
RESOLVE OS SEUS PROBLE-
MAS FINANCEIROS RAPIDA-
MENTE AO JURO DE 5%

Whisky várias marcas g. 128\$00
conservas, queijo da Serra e
Serpa, mercearia final, tudo mais
barato

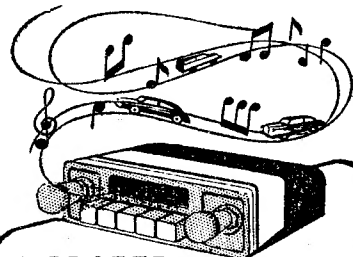
CASA TIROL

Rua da Prata, 70

Lisboa Garagem, Lda.

Acessórios, completo sortido
— Motos e «Scooters» — Ex-
tras para automóveis e com-
pressores Volkswagen

R. Alexandre Herculano, 11-B
Telef. 55536 — LISBOA



O PRAZER
DE VIAJAR
COM MUSICA
com um Auto-Rádio

MODELOS AUTOMÁTICOS E DE
FICHA COM ONDA MÉDIA,
CURTA E MODULAÇÃO DE
FREQUÊNCIA A 600 12 VOLTS

Refrigeração
POLAR
LIMITADA

Rua da Emenda, 66, r/c. Frente Telef. 367211

As cerimónias de juramento de bandeira

(Continuação da página central)

edifício do comando, recebendo então a continência das praças que armadas, com bandeira e fanfarras, e sob o comando do major Pereira de Carvalho, director da Escola de Recrutamento, se encontravam formadas. Seguiu-se a cerimónia da ratificação do juramento de bandeira, pelos 500 recrutas tendo lido os deveres militares e a fórmula do juramento o tenente Cerqueira Rocha e feito a alocação o aspirante Gouveia. Terminada a cerimónia seguiu-se um festival de educação física, havendo exercícios tácticos com diversas armas e manobras com viaturas.

Em Artilharia Ligeira 1

No Regimento de Artilharia Ligeira n.º 1, presidiu a cerimónia o inspector daquela arma, brigadeiro Carlos Gorgulho, que foi recebido com as honras da ordenança. Na parada principal encontrava-se formado o regimento, sob o comando do segundo comandante da unidade, major Norberto Franco Simões. Depois efectuou-se a cerimónia da ratificação do juramento de bandeira, na presença, também, do comandante da unidade, tenente-coronel Antero Cavaleiro, e dos oficiais ali em serviço. Foram em numero de cerca de 400 os recrutas que tomaram parte na cerimónia. A fórmula do juramento e os deveres militares foram lidos pelo capitão Cunha Rodrigues e o comandante da unidade proferiu uma patriótica alocação. Seguiram-se exercícios de ginástica e de preparação militar, em exibição de uma bateria motorizada que, no fim do exercício, deu uma salva.

Em Artilharia Antiaérea Fixa

No Regimento de Artilharia Antiaérea Fixa, em Queluz, juraram bandeira os recrutas, em numero aproximado de 800 além dos pertencentes às baterias do Porto Brandão e da Vitória, em numero de 300. A cerimónia efectuou-se na presença do respectivo comandante, coronel Rui Horta. O tenente-coronel Botelho de Oliveira, 2.º comandante da unidade, proferiu a alocação, e o sr. tenente Gaspar leu os deveres militares e a fórmula do juramento.

Em Engenharia 1

A cerimónia do juramento de bandeira, no Regimento de Engenharia n.º 1, efectuou-se no respectivo Centro de Instrução, na Pontinha. A ela presidiu o brigadeiro Leitão, em representação do director da Arma de Engenharia. Estiveram também presentes os srs. coronel Soares e Silva e tenente-coronel Macedo. Os 800 recrutas apresentaram-se em formatura devidamente armados. O aspirante Rui Guedes Azevedo proferiu a alocação; o tenente Varela leu os deveres militares, e o segundo comandante da unidade a fórmula do juramento. Terminado o acto, os recrutas fizeram exhibições da classe de ginástica e uma demonstração de ginástica especial de aplicação militar. Depois, procedeu-se à distribuição de prémios aos recrutas que mais se distinguiram na instrução e houve uma visita ao aquartelamento.

No Batalhão de Telegrafistas

No Batalhão de Telegrafistas 850 novos soldados juraram bandeira ante o director da Arma de Engenharia, brigadeiro Jorge Oom, o tenente-coronel Gomes da Silva e o major Seabra, respectivamente 1.º e 2.º comandantes. O major Santos leu os deveres militares; a fórmula do juramento foi lida pelo major Constante; e o alferes Antunes proferiu uma alocação. Houve demonstrações da instrução ministrada aos recrutas, com a constituição de dois centros de transmissões. Foi lida aos soldados e depois transmitida por via rádio uma mensagem dirigida a todas as praças do Batalhão de Telegrafistas, que se encontram em serviço, espalhados por mais postos do Império Português.

No Regimento de Artilharia de Costa

No Regimento de Artilharia de Costa, em Oeiras, após missa campal, celebrada pelo padre missionário Barros, cerca de 500 recrutas juraram bandeira, ante os generais Luís Domingues, governador militar de Lisboa, Lopes Pires e Mon-

teiro do Amaral, brigadeiro João de Saldanha, o coronel Sousa Leitão e o major Mário Santos, comandante e segundo comandante da unidade. O major Jardim leu os deveres militares; fizeram alocações o comandante do Regimento e o tenente Gui de Magalhães. Depois, houve demonstrações de actividades militares, ginástica educativa, esgrima de baioneta e saltos, canto coral e distribuição de prémios.

Em Cavalaria 7

450 recrutas do Regimento de Cavalaria 7 juraram bandeira na presença dos tenentes-coroneis António Sá Carneiro e Souto Maior e Jacinto Montalvão e Silva, respectivamente, 1.º e 2.º comandantes da unidade. O alferes Casimiro Oliveira pronunciou uma alocação; e o tenente Martins e o segundo comandante da unidade leram, respectivamente, os deveres militares e a fórmula do juramento. Houve também provas desportivas e distribuição de prémios às praças mais bem comportadas no ano de 1958.

Nas Companhias de Saude

No 1.º Grupo de Companhias de Saude de Lisboa, a cerimónia efectuou-se na presença dos srs. brigadeiro-médico Carrusca, director dos Serviços de Saude, inspector Bastos Gonçalves, inspector e major Oliveira Rodrigues, em representação do governador militar de Lisboa, e ainda dos srs. tenente-coronel Cabral Sacadura e major-médico Aires Leal de Matos, respecti-

vamente 1.º e 2.º comandantes. Pelo capitão-médico Sousa Caixeiro, foi pronunciada uma alocação; e a fórmula do juramento e os deveres militares foram lidos pelo capitão Evaristo. Juraram bandeira cerca de 400 recrutas, os quais, no final da cerimónia, fizeram várias demonstrações de transporte de feridos e provas de ginástica.

Em Artilharia Pesada 1

No Regimento de Artilharia Pesada 1, a cerimónia efectuou-se com a presença do brigadeiro Barbieri Cardoso, 2.º comandante do Governo Militar de Lisboa, e dos 1.º e 2.º comandantes da unidade, respectivamente, coronel Reis e tenente-coronel Paredes. O aspirante Rodrigues proferiu uma alocação aos 400 recrutas; o capitão Tarujo leu os deveres militares e o segundo comandante da unidade a fórmula do juramento. Houve depois demonstrações com material de Artilharia, guarnecido e manejado pelos soldados presentes, sob a direcção do capitão Ferreira dos Santos, e depois pelos recrutas, dirigidas pelo capitão Pacheco.

Nas unidades da guarnição do Porto

PORTO, 2 — (Pelo telefone) — Efectuou-se, esta manhã, o juramento de bandeira dos novos recrutas das unidades da guarnição do Porto.

No quartel do Regimento de Artilharia Pesada 2, na Serra do Pi-

lar, depois de celebrada missa, as forças formaram a dois grupos sob o comando do major António Ferreira. Foi depois lida a fórmula do juramento pelo tenente-coronel Teixeira Rosa, 2.º comandante da unidade, tendo o alferes Ramalho feito uma alocação aos soldados. Seguiram-se provas desportivas.

No Regimento de Cavalaria 6, após missa, as tropas formaram sob o comando do tenente-coronel Queirós, 2.º comandante do regimento. O capitão António Diniz leu a fórmula do juramento e o tenente Melo Lemos proferiu a habitual alocação, tendo em seguida as forças desfilaro perante o comandante da 1.ª Região Militar, general Valadares Tavares.

Em Infantaria 6, realizou-se identica, cerimónia, tendo o tenente Carvalhais proferido uma alocação sobre o significado do acto, dirigindo o comandante do regimento tenente-coronel Oliveira e Sousa, uma saudação aos recrutas. O 2.º comandante, tenente-coronel Mota Freitas, leu depois a fórmula do juramento, desfilaro as tropas em frente do 2.º comandante da região.

Finalmente, no Regimento de Engenharia 2, com as forças formadas em parada sob as ordens do 2.º comandante, tenente-coronel Tavares da Silva, foi feita uma alocação aos novos recrutas pelo capitão Maia Gonçalves. O coronel Sousa Monteiro, 1.º comandante do regimento, proferiu também uma alocação. A fórmula de juramento

foi lida pelo 2.º comandante. O chefe do Estado-Maior da região, que assistiu à cerimónia em representação do Quartel General, condecorou depois o sr. capitão Diogo da Silva e mais cinco sargentos que prestaram serviço na Índia.

Também na bateria antiaérea fixa de Leixões, se realizaram as cerimónias da praxe, tendo havido missa campal, um almoço de confraternização das praças de 1958-59, juramento de bandeira, distribuição de prémios e provas desportivas.

Na Província

Em Evora, juraram, conjuntamente, bandeira, no Rossio, de São Brás, os recrutas dos regimentos de Artilharia 3 e de Infantaria 16, na presença do comandante e do segundo comandante da 4.ª Região Militar, general Alves de Sousa e brigadeiro Pinto de Oliveira, dos comandantes e dos oficiais das duas unidades. Assumiu o comando das forças em parada o tenente-coronel Correia Valarinho, segundo comandante de Infantaria 16. Depois da missa campal, celebrada pelo capitão-capelão dr. José Manuel Guerreiro, o coronel Moura Brás, comandante de Infantaria 16, leu a fórmula do juramento. O capitão Vaz Palma fez a alocação. Em seguida à cerimónia que foi abrihantada pela banda de Infantaria 16 e pelas fanfarras das duas unidades e a que assistiram numerosos populares — houve exercícios de ginástica militar e de esgrima de baionetas, a apresentação de uma classe especial de saltos e uma demonstração de progressão de tropas de infantaria, apoiada por armas pesadas; e, por fim os dois regimentos desfilaro em direcção à Praça do Geraldo, onde prestaram continência aos comandos da Região.

— Em Beja, no Regimento de Infantaria 3, celebrou-se hoje o juramento de bandeira dos recrutas da escola de 1959. Estiveram presentes o governador civil, o prelado da diocese e as autoridades civis. Após missa, celebrada na capela do regimento e de alocações proferidas pelo comandante da unidade, coronel Castro Roque, e pelo capitão Passos, houve o acto do juramento pelos recrutas, que efectuaram vários numeros de ginástica educativa. Por fim, houve distribuição de prémios aos novos soldados que mais se evidenciaram em ginástica.

— Na presença dos generais Costa Lopes, director da Arma de Infantaria, José Esquivel, administrador geral do Exército, coronel Moura dos Santos, comandante militar de Mafra, tenente-coronel Alexandre Cifuentes, comandante da Escola Prática de Infantaria, e de muito publico, efectuou-se no estádio do Centro Militar de Educação Física de Mafra, o juramento de bandeira de 800 recrutas do curso de sargentos milicianos do corrente ano. Celebrou uma missa campal o padre Joaquim da Silva Leite, do Seminário de S. Vicente de Paulo. A fórmula foi lida pelo segundo comandante da E. P. I., major Manuel Jesus Ferreira e o alferes Lopes Pinto, oficial instrutor dos recrutas proferiu uma alocação. A segunda parte constou de provas desportivas por classes especiais de ginástica educativa e militar.

— Em Santarém, sede do Regimento de Artilharia n.º 6, auto-propulsionado, efectuou-se hoje de manhã o juramento de bandeira dos recrutas. Houve missa campal, na parada do quartel; e depois, efectuou-se a cerimónia em formatura geral da unidade, leitura dos deveres militares e alocação pelo aspirante Ribeiro Cabral. Por fim, houve um desfile e uma festa desportiva e militar, uma manobra de auto-obuses, canto coral e distribuição de prémios dos campeonatos do Regimento e do Grupo.

— Nas Caldas da Rainha, com o cerimonial da praxe e o programa festivo anteriormente anunciado, juraram bandeira os recrutas do Regimento de Infantaria, aquartelado nesta cidade.

— Em Viana do Castelo, no Batalhão de Caçadores 5, aquartelado nesta cidade, realizou-se a tradicional cerimónia do juramento dos novos recrutas, sendo as forças em parada comandadas pelo capitão Pinto da Cunha.

— Em Braga, os recrutas do Regimento de Infantaria 8, sob as ordens do 1.º comandante coronel Roma Torres, prestaram hoje o seu juramento.



Para o seu carro

é sempre primavera!...

Porque, protegido com o Shell X-100 Motor Oil Multigrade, o motor não envelhece;

Porque, com Shell X-100 Motor Oil obterá do seu carro o máximo rendimento, devido ao menor desgaste do motor, a maior economia de combustível e duração da bateria;

Porque, com Shell X-100 Motor Oil o motor arranca instantaneamente, mesmo quando frio.

PIC António de Almeida



Imite o seu médico

tome

café

VALVULAS

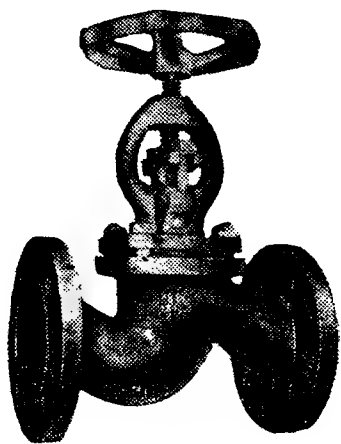
PASSAGEM • RETENÇÃO • REGULAÇÃO • CUNHA

PARA LÍQUIDOS, VAPORES
E GASES INCL. NH₃ E SO₂
DN 10" a 400" / a
PN 6 a 40 KGS / CM²

CONFORME NORMAS DIN E ASA
EXECUÇÃO EM FERRO FUNDIDO,
FERRO FUNDIDO C/ GRAFITE
ESFEROIDAL, AÇO VASADO
E AÇO INOXIDÁVEL

VALVULAS DE SEGURANÇA, DE
REDUÇÃO, COM DIAFRAGMA, ELECTRO-
MAGNETICAS E VALVULAS ESPECIAIS

ESTUDOS
PROJECTOS
ORÇAMENTOS



SOCIEDADE PORTUGUESA DE VALVULAS, Lda
RUA ACADEMIA DE CIÊNCIAS, 3 - LISBOA
TELEFONES: 3 17 10 / 3 17 18 / 3 17 19
PORTO: PRAÇA D. JOÃO I, 25 1.º - TELEFONE 24771

VALVULAS DE QUALIDADE PARA TODAS AS APLICAÇÕES

CASA DE REPOUSO DE PENACOVA

Diárias desde 30\$ a 75\$ — Reduções p/ casal. A 25 kms. de Coimbra, sobranceira ao Mondego, com grande mata contígua. Acesso de carro e abrigo p/ automóveis. Novas e óptimas instalações. Alimentação cuidadosamente preparada. Diversas carreiras de camionetas p/ Coimbra, Luso, Santa Comba-Dão e Viseu. Pedir informações á Superiora da Casa de Repouso—Penacova. Telf. 47137.

CENTRO DE MEDICINA DENTARIA

— RATO —

PREÇOS DE POLICLINICA CONSULTAS DAS 9 AS 21
Obturações, extracções, correcção de dentes, dentaduras
Dr. Armando Pena, Dr. Calçada aBstos, Dr. Gil Alcoforado, Dr. Oliveira
Pinto, Dr. Pires Marques, Dr. Rui Gonçalves
DIRECÇÃO CLÍNICA: DR. GUIDO LACOMBE
Consultas nocturnas das 21 às 24, e aos domingos das 10 às 13, a preços
reduzidos para classes trabalhadoras
Calçada Bento da Rocha Cabral, 1 (ao Rato) — Telef. 68 41 91



velas
AUTO-LITE

MARCA LENTA MAIS SUAVE
MAIOR ECONOMIA DE GASOLINA
MELHOR RECEPÇÃO DO RÁDIO
MAIOR DURAÇÃO DOS ELECTRODOS

a vela

QUE VELA PELO
MOTOR DO SEU CARRO

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

AUTO-LUSITANIA
AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79
LISBOA

ATLAS

AGÊNCIA DE TURISMO
E VIAGENS

Avenida Duque d'Avila, 203-D-E
LISBOA

Organiza as seguintes excursões ao
ESTRANGEIRO:

NORTE DE PORTUGAL e ESPA-
NHA, de 20 a 30 de cada mês, en-
tre Julho a Outubro

ESPAÑA e FRANÇA
de 1 a 15 de Agosto

MADRID—Nas primeiras semanas
dos meses de Agosto e Setembro

PEÇA PROGRAMAS
PELOS TELEFONES
733703 E 733714

ESTADO MAIOR DA FORÇA AÉREA

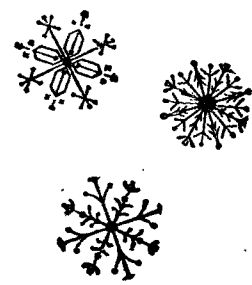
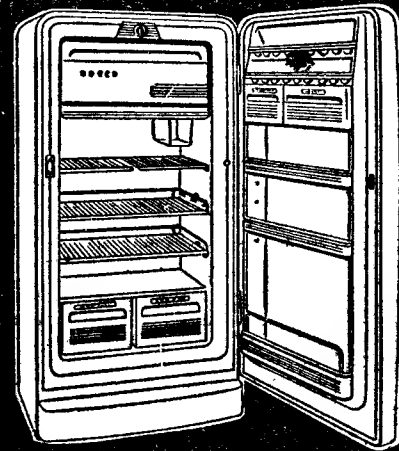
CENTRO DE RECRU-
TAMENTO N.º 1

ANÚNCIO

Avisam-se os mancebos, preten-
dentes á admissão ás especialida-
des da Força Aérea, com habilita-
ções literárias superiores ao 2.º
grau de Instrução Primária, que o
prazo para a recepção dos do-
cumentos, para os concursos de ad-
missão ás diversas especialidades
da Força Aérea, anunciadas nos
jornais dos dias 20, 21 e 22 de Ju-
nho findo, é prorrogado até ao dia
31 de Agosto do corrente ano.

Lisboa, 29 de Julho de 1959.

O Chefe do Centro de Recruta-
mento n.º 1 — *Eurico Gonçalves*
Monteiro (major de Artilharia).



NA
VANGUARDA
DA TÉCNICA
ALEMÃ

7 MODELOS
DESDE 5.990\$00

APROVEITAMENTO
MÁXIMO

CONSUMO
REDUZIDO

BOSCH



só... não chega!

tenha uma **PRIMAVERA PERMANENTE**

com um

CONDICIONADOR DE AR

GENERAL ELECTRIC

AR PURO E FILTRADO • AR SECO E RENOVADO
AR ARREFECIDO

Correias sem-fim:

TRAPEZOIDAIS e COMPASS

GOODYEAR

CORREIAS — MANGUEIRAS — COLAS

Distribuidores exclusivos:

CANELAS & FIGUEIREDO, LDA.

Rua dos Fanqueiros, 46 — LISBOA

Mobílias tipográficas **MAPLES**

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões) T. 26550

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 26550

Compañia Trasatlántica Española, S. A.

Directo para:

CADIZ, NEW YORK, HABANA e VERACRUZ

a m/n «**GUADALUPE**»

A carregar, em 9 do corrente

Recebe passageiros em 1.ª classe e Cabin Class
CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO

Para reserva de passagens e de carga tratar com

OS AGENTES GERAIS:

LLORET & XAVIER, LDA.

Largo do Corpo Santo, 21-1.º

Telef. 24671 e 27258 — Teleg. «LLOXAVE» — LISBOA

CONTO DE DOMINGO

O grande mistério

Texto de CARMEN DE FIGUEIREDO

Ilust. de CARLOS BOTELHO

ORA isso mesmo... Aca-
bara de com-
pletar dez anos
quando o desastre
aconteceu. Reves-
tindo toda a casa de
panejamentos, de an-
gústia, de desespero, de
indiscutíveis silêncios nas ho-
ras que até ali tinham sido de des-
preocupação, de risadas alegres,
vozes de entendimento: Paulina feste-
jara havia pouco, 9 anos... A dor
abateu seu pai, jogando-o para a so-
lidão da biblioteca, tardes que iam
roçar pela noite. As próprias criadas,
Serafina e Urbana caminhavam pe-
los corredores em bicos de pés, a-
vando continuamente os dedos
grossos aos lábios. «Calem-se...
Olhem o papá...»

Ele, Honório João, rodeava os
ombros de Paulina e encostando a
sua cabeça à dela, deslizava, arras-
tando-a, para o escuro de um quar-
to abandonado. Ali, explodia em lá-
grimas, dizia-lhe que nunca se afas-
taria dela, que havia de amá-la
sempre, sempre, como o papá ama-
ra a mamã, a querida mamã que
eles não voltariam a ver, a beijar...
Paulina rompia em soluços; abra-
çava-se mais à ele. Assim permane-
ciam unidos até que Urbana dava
volta ao interruptor eléctrico, des-
pertando-os em sobresalto, do de-
vaneio doloroso. Urbana mostrava-
se áspera; afastava-os um do ou-
tro, com modos, sacudidos, e, bai-
xinho, ameaçava-os: «Se continuam
abraçados pelos cantos, digo ao pa-
pá... Al cigo...». Ele estremeceu,
sem saber porquê. Paulina enrola-
va-se no longo avental negro de
Urbana.

Com a morte da mãe, aconteceu
subitamente, sem nada que pudes-
se considerar-se aviso, as pessoas
assumiram gestos diferentes, a ca-
sa não parecia a mesma. Queria fa-

zer confidências profundas a Pau-
lina; gostaria de compor pergun-
tas. Mas se não era Urbana, era
Serafina, que rondava à volta de-
les, afastando-os. E entreolhavam-
se, quando ambas se especavam
na limiar de uma porta, de mãos
estendidas, para os sacudir. Não os
tratavam como crianças desampa-
radas, mas sim como adultos pi-
sando bordos perigosos. Foi então
que ele, Honório João, mais arguto
de mentalidade mais desenvolvida
que Paulina, pensou que os cerca-
va um grande mistério. E, como
desvendar o grande mistério? Pau-
lina não o ajudava... De repente,
o pai rasgou os véus de mutismo
em que se embrulhara. Deu ordens,
tornou-se ríspido. Não voltou mais
ao emprego, que conseguira na Ca-
mara, para passar um pouco de
tempo. Entregou-se à quinta, às
propriedades disseminadas por to-
do o concelho. Rico. O pai era rico.
A ele, olhava-o com desdém... Que-
ria que Paulina o acompanhasse
em todas as suas andanças pela
quinta. Se a menina se escapula
da sua mão, enquanto ele se dis-
trahia a falar com um caseiro, man-
dava procurá-la, castigava-a... E a
ele, Honório João, fazia-o gelar com
uma longa mirada de aço. Certa
manhã, anunciara a decisão toma-
da: Honório João ia ser internado
num colégio, longe, nas abas de
uma serra distante... Serafina e
Urbana, que os moços sempre ti-
nham conhecido na casa, alteram os
bustos, com prolongados suspiros.

As férias, passava-as no colégio...
Havia pretextos, razões... O pai fo-
ra para o estrangeiro... O pai es-
tava doente... Ele ficava no colé-
gio, pensando, dando asas à imagi-
nação... Essas asas abriam-se em
voo rápido... Paulina... Amava
Paulina... Queria rever Paulina...
Os anos, eram massas de água gal-
gando agudes... Já o seu buço es-
pigava, nãde no lábio superior
uma nódoa azul, quando voltou à
quinta. Novas mudanças, tudo mu-
dado... Paulina... Mas era aquela
rapariguinha melancólica que vi-
nhá ao seu encontro, na alameda
das romaneiras... Lembra-se? De-
lembra-se? Eles lembravam-se de
tudo... Antes e depois... Antes da
morte da mãe, morta por uma dor
que a prostrara (dissera um dia Ur-
bana a Paulina), e depois da morte
da mãe, nesses instantes em que
as suas almas puras se identifica-
vam e uniam, nos íntimos coló-
quios desmembrados das suas tor-
turadas infâncias. Férias curtas. E
mais cerrada foi a caprichosa vi-
gilância exercida pelas duas velhas
servas. O pai estava magro, de ca-
belos brancos, cortados à escovi-
nha, as guias do bigode cor de cin-

za, caídas pesadamente sobre os
cantos da enorme boca flácida. So-
fria ainda... Queria que Paulina
passasse as tardes a ler-lhe os jor-
nais, a ler-lhe livros da caça. Na
casa, circundavam mais duas espas,
além de Urbana e Serafina. As
duas professoras que cuidavam da
educação de Paulina. Pareciam
sombrias, desilzando por todos os
cantos, a toja a hora. Ele, Honó-
rio João, sentiu que todos os seus
sonhos se frustravam. Também ama-
va a terra, mas não queria volver
à terra... Porquê? Porquê? Inter-
rogava-se, no morno aconchego do
seu quarto de rapazinho, na hora
em que um calor amarelo rolava
pelos espaços, rasando a terra, cres-
tando as plantas sequiosas. Por-
quê... Quando teria ele a coragem
de dizer a si mesmo o que sentia?!
O que pensava como num delírio
horível?! O pai continuou a viver.
Viveu até aos oitenta e cinco anos.
As criadas também viveram multí-
simos anos; outras que foram
admitidas na casa da quinta dos
Geranios, nada sabiam do passado
dos senhores. Histórias?! Corriam
sempre histórias acerca de senho-
res muito ricos. Ali, só era o se-
nhor. A senhora, trouxera-o o se-
nhor, regressando de uma viagem...
Os pais dele já tinham morrido...
Ele estava sozinho na quinta... Te-
ria tirado o curso de engenheiro...
Casara por lá... E fora enquistar-
se na Camara... Muito rico... Mu-
lto rico... As novas criadas obede-
ciam às velhas, não tinham muito
tempo para dar ao lambarão, que as
outras não consentiam que estis-
sem de costa direita... E Pauli-

Em Vila Franca de Xira
foi inaugurada uma excelente
estação de serviço

VILA FRANCA DE XIRA, 2 (Pe-
lo telefone) — Esta progressiva e
típica vila, sem dúvida um dos
mais importantes centros da lavou-
ra do Ribatejo, tem, agora, ao ser-
vício do público automobilista, da
camionagem e dos meios mecanicos
da agricultura, um importante cen-
tro de assistência e abastecimento.
Situada à beira da estrada Lisboa-
-Porto, a poucos metros do acesso
à «Ponte General Carmona», a nova
instalação, que pertence à concei-
tuada firma «Progresso do Ribate-
jo, Lda», passa a dispor de ofici-
nas, de garagem com grande capaci-
dade de recolha e de uma completa
estação de serviço Mobil. Nesta úl-
tima, deve salientar-se: a amplidão
da excelente rodovia, com cerca de
70 metros de frente, e duas ilhas
de bombas para abastecimento de
gasolina e gasóleo; a instalação de
lavagem, lubrificação e assistência,
com dois elevadores e o mais mo-
derno equipamento e, ainda, a sala
de espera e o posto de informação,
onde uma assistente atenderá o au-
tomobilista, dando-lhe informações
sobre itinerários e alojamentos, etc.
Este pormenor, que bem revela até
que ponto se cuida, hoje, das comu-
nidades do automobilista, é novidade
em Portugal, merecendo, sem
dúvida, a «Progresso do Ribatejo,
Lda», por tal iniciativa e pela mag-
nífica instalação inaugurada, as
maiores felicitações.

A cerimónia da inauguração des-
te importante melhoramento local,
assistiram, além do presidente da
Camara Municipal, tenente José de
Sousa Nazaré, o vice-presidente e
o secretário da Camara, o delegado
do Instituto Nacional do Trabalho,
comandantes dos postos locais da
G. N. R., P. S. P., P. V. T. e bom-
beiros voluntários desta vila, além
de funcionários da Mobil Oil Portu-
guesa.

Saudaram as autoridades presen-
tes o sr. Edmundo Dinis Ayalla, ge-
rente da delegação de Lisboa da
Mobil Oil Portuguesa, e o sócio-ge-
rente da «Progresso do Ribatejo,
Lda», agradecendo o convite e sau-
dando estas empresas pela iniciati-
va o tenente Sousa Nazaré.



na?! Paulina não casara. Nem se-
quer tivera alguma vez um noivo,
um namorado... No seu delicado
coração de virgem, crescera um
dia um espinho... Dor secreta, dor
que a mirrava... Talvez na sua al-
ma de infante tivessem ficado es-
culpadas as frases de Honório
João... As palavras que ele lhe se-
gredara, no escuro dos quartos de-
sertos, depois da mãe morrer... A
mãe... A mãe... Honório João, repe-
tia e repetia... Tantos, tantos anos
tinham passado... Ele estava ve-
lho, Paulina estava velha... E tam-
bém ele, Honório João, não tinha
constituído família sózinha... Tira-
do um curso, triunfara, brilhara...
Tudo isso, e para quê?! Nele, na
alma, no coração, no sangue, esta-
va o seu amor da infância... Ele
por mais que o desejasse, nunca
aceitara em considerar um crime
aquele amor. A presciência da in-
fância... Adivinhara sem saber que
adivinhara... Rolar e rolar cé-
anos... O pai morrerá com oiten-
ta e cinco anos... Administrara as
propriedades até à ultima... Só-
mente ao abrir-se o testamento, en-
contrado no cofre à prova de fogo,
se soubera a verdade... E o grande
mistério foi desvendado... Tarde...
Tarde, como todo o amor, todo o
perdão e todo o consolo que che-
ga no instante em que já tudo mor-
reu em nós, em que já tudo foi
morto pelas horribes desilusões...

Eles não eram irmãos... O pai
fora buscar Paulina, sua filha, e
resolvera casar com Maria Isabel,
moça de boas famílias (conhecera
um seu irmão que seguira a car-
reira diplomática) e que já tinha
um filho... Impusera silêncio às
servas fiéis... Fora obedecido...
Sempre odiara Honório...

A mãe de Paulina morrera no
minuto em que ela abria os ver-
des olhos para o sol da vida... Ela,
Honório João, nunca soube o no-
de pai... E para quê, para quê...
Ela e ele, apertam as trémulas
mãos em cima do testamento...
Ricos... O velho deixara-os ricos...

22\$00

É o preço de uma boa refeição,
com sopa, dois pratos, pão, vinho e
fruta ou doce, no **Restaurante Cle-
mentina** — Rua Jardim do Rege-
dor, 37, 1.ª, Telefone 24669.

O «DIÁRIO DE LISBOA» ven-
de-se em MOSCAVIDE, na Agen-
cia de Jornais de Jaime Santos
Rua Laureano de Oliveira, 41 A

Ricos de dinheiro... Eles aperta-
ram as mãos e começaram a cho-
rar... Estavam velhos... Velhos,
sem ilusões, sem esperanças... Ele
ainda procurava moça que se asse-
melhasse a Paulina... Mas nunca,
nunca encontrou menina parecida
com a menina que beijara nos es-
pelhos líquidos, com molduras de
miosótis, das lagoas dormentes da
quinta dos Geranios...

TAUROMAQUIA

A colhida de Luis Miguel
Dominguin

MADRID, 2 — Da colhida de que
há dias foi vítima o matador Luis
Miguel Dominguin, quando actua-
va na praça de Valência, há hoje
largas reportagens fotográficas nos
jornais madrienos, que mostram
também aspectos da sua estada no
hospital, onde sua mulher, a anti-
ga artista cinematográfica italiana
Lúcia Bose, se mantém a maior
parte do tempo, à cabeceira do
doente.

Lúcia Bose declarou que somen-
te viu uma vez o marido tourear
em Jaen, tendo sempre insistido—
sem resultado — para que Domi-
guin abandonasse definitivamente
as lides. Todavia, este já está a pe-
dir aos medicos que lhe tirem as
suturas, com o objectivo de reto-
mar a preparação, o mais breve
possível, a fim de estar presente
nas corridas da Feira de Bilbao,
em fins de Agosto.

Conversando com um jornalista
da «United Press», Luis Miguel
afirmou ter passado a noite muito
tranquilo, mas que se sentira um
pouco mais cansado na tarde de
ontem, devido às reacções provoca-
das pelas intervenções cirurgicas
a que tem sido submetido. Por sua
vez, o medico que tem tratado Do-
minguin, o dr. Tamamés, declarou
que tais reacções são naturais, pe-
lo que não dão cuidados de maior.

No sanatório, apresentou-se um
representante das forças norte-
americanas da base de Torrejon
de Ardoz, a inteirar-se do estado de
saúde do «diestro», a quem convi-
dou para efectuar uma visita às
bases norte-americanas na Espa-
nha, depois do seu restabelecimen-
to, atitude que se afirma não ter
precedentes em tais circunstân-
cias.

Salienta-se não haver memória
de tantas chamadas telefónicas e
cartas para um toureiro, quer de
dia quer de noite, para saber da
evolução da sua doença. — (A. N.
1.).

FIXE a sua
RESIDÊNCIA
ou faça férias
num dos 20
APARTAMENTOS
com —
Banho,
Aquecimento,
Música e
Telefone. da

No Verão
No Outono
No Inverno
No Primavera
VÁ, com a fa-
mília ou amigos,
Almoçar,
Tomar chá,
Jantar e
Cear, na

Estalagem do Senhor da Serra

Telex 190175 - BELAS - a 6 km. de Lisboa

Vários e amplos locais para
CASAMENTOS, BAPTISADOS e BANQUETES
Ambiente delicioso - Preços acessíveis

S

IERA

TELEVISOR DE GRANDE CLASSE

Optima Recepção

Grande Sensibilidade

Baixo Preço

SA 43 T 012

Esc. 5.950\$000

LUZ FLUORESCENTE

Grande variedade em apliques altamente decorativos em cristal e em plástico, produtos inéditos para iluminação fluorescente e artísticos difusores em plástico para neutralizar a intensidade luminosa das lampadas fluorescentes.

PRIMOROSA EXPOSIÇÃO

Lustres e Candeeiros em cristal «MURANO» (Veneza)

IMPORTADORES EXCLUSIVOS: **ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA**

PRAÇA DA ALEGRIA 44-1 — TELEFONE 34774 — LISBOA

LIVROS NOVOS

«DEMOCRACIA SUIÇA»

pelo general SANTOS CORREIA

Caloroso e convicto admirador das instituições democráticas da Suíça, que pela primeira vez conheceu e estudou em 1925, o sr. general Santos Correia quis trazer com este sugestivo trabalho agora publicado o seu contributo à necessária educação política do povo português. O nobre intuito de revelar e divulgar os principais aspectos da admirável escola de civismo que é a vida política helvética, cumpre-o o autor com objectiva informação, claro estilo e elegância de atitude que em nenhum passo do valioso livrinho desfalece.

Estuda o sr. general Santos Correia, em capítulos criteriosamente articulados, a evolução política da Suíça através da história; a Constituição que a rege em conformidade com as liberdades tradicionais dos «cantões» e dos cidadãos; a formação da cidadania desde os bancos da escola; a vida económica, militar e política do país; e conclui com a afirmação, bem documentada nas páginas anteriores, de que a democracia suíça é a imagem, em miniatura, de um mundo pacífico a que todos temos o direito e o dever de aspirar. Lição de generosidade, de bom senso e de espírito cívico, este trabalho do sr. general Santos Correia merece o apreço de todos os leitores inspirados nos mesmos princípios de inteligência e de sentimento patriótico. (Edição do autor).

«IN MEMORIAM DO DR. JOSÉ MARIA BARBOSA DE MAGALHÃES»

Reunindo variada e expressiva documentação sobre o homenageado, de que se celebrou há poucos anos o primeiro centenário do nascimento, foi publicado o «In Memoriam» do dr. José Maria Barbosa de Magalhães, jurisconsulto eminente e cidadão exemplar que deixou perdurável recordação nos que o conheceram e uma obra de mérito. Incluem-se no volume o relato da sessão solene efectuada na Ordem dos Advogados para celebrar o ilustre caudatário; o relato da sessão realizada com o mesmo fim na Academia das Ciências; a reportagem das solenidades levadas a efeito em Aveiro na comemoração do centenário; e os discursos proferidos na sessão promovida pela delegação distrital de Aveiro da Ordem dos Advogados. Resenhas de dados biográficos, de jornais em que Barbosa de Magalhães colaborou, de elementos iconográficos, etc., completam o volume que constitui, além de tudo mais, valioso contributo para a história da jurisprudence em Portugal.

«COMO SE FALA ALEMÃO»

por

ANÍBAL BARBOSA PIÇARRA

Professor liceal competente e publicista sempre atento às questões linguísticas, o dr. Aníbal Piçarra elaborou e fez editar, há anos, um método prático de conversação alemã e portuguesa. A obra foi agora reeditada com correcções, aditamentos e novas referências práticas que melhoram largamente o seu préstimo, pela Empresa Literária Fluminense. O volume inclui milhares de frases de conversação corrente, ordenadas com critério que muito facilita a sua aprendizagem ou consulta, além de um apêndice em que contém os elementos essenciais da gramática e um índice descritivo de grande utilidade no final. Anuncia-se para breve, do mesmo autor, uma «Gramática Moderna da Língua Alemã», com interesse para todos os estudiosos da língua e para fins escolares.

«O CASO DO CONSERVATÓRIO NACIONAL»

Em separata que inclui a carta enviada pelo director do Conservatório Nacional ao jornal «O Século» e extractos de um artigo considerado de util elucidatória sobre o assunto, foi editada a resposta do professor Ivo Cruz à campanha que se levantou na imprensa contra a actual orientação daquele estabelecimento de ensino. E' assim alargado o âmbito de um debate que está longe de ter esgotado o seu interesse para vastos sectores da opinião culta do País e que não há, de

facto, vantagem alguma em limitar a sectores restritos. A publicação desta resposta do director do Conservatório Nacional justificaria que mais numerosos e qualificados depoimentos viessem esclarecer um assunto que muito importa à vida cultural portuguesa.

«LUÍS DE LOUREIRO NA HISTÓRIA PORTUGUESA»

por F. M. GOMES DE LOUREIRO

Em separata do Boletim da Academia Portuguesa de Ex-Libris publicou Fernando Gomes de Loureiro um estudo histórico-biográfico sobre o herói das campanhas marroquinas no século XVI Luís de Loureiro, morto em luta contra os Mouros a 13 de Março de 1553. Valorizada com reproduções fotográficas de documentos e do brasão da família, esta edição constitui achega apreciável para o estudo da acção portuguesa em Marrocos na época que precedeu Alcácer Kibir.

«A TORRE DE BELÉM»

pelo eng.º J. DE SOUSA NUNES

Editado pela Administração Geral do Porto de Lisboa veio a público um estudo histórico de grande interesse da autoria do eng.º J. de Sousa Nunes sobre a Torre de Belém, originariamente chamado Castelo de Sam Vicente da Pan de Belém. A notícia da construção do belo monumento quinhentista, a sua decisão e as esplêndidas ilustrações que a valorizam, compõem



Aneótas e episódios da vida de pessoas célebres

LXXXVII — Filipe de Edimburgo

O actual príncipe consorte que um casamento de amor se ligou à soberana inglesa é, acima de tudo, oficial de Marinha e tem pelo mar uma devoção fanática.

O seu casamento não foi fácil. Bastantes escrupulos manifestou a família real britânica, pela entrada de um príncipe grego, relativamente pouco conhecido, na primeira fila da soberania da Grã-Bretanha.

A própria rainha mãe, em vésperas da comunicação oficial do noivado, há 12 anos, perguntava: «Mas este casamento realizar-se-á?»

Filipe de Edimburgo, hoje cavaleiro da Ordem da Jarreteira, duque de Edimburgo, conde de Merioneth e barão de Greenwich, teve a maior alegria quando, capitão-tenente da Marinha Real, assumiu o comando de uma fragata anti-aérea.

Seu pai, irmão do rei Constantino da Grécia, fora banido dum país por uma junta revolucionária.

Assim, o pequeno Filipe teve, no exílio, uma educação britânica. O pai, faleceu em 1944 e a mãe entrou numa comunidade religiosa. Filipe, nostálgico, dizia várias vezes:

«Tenho, mais do que nunca, necessidade de um lar, coisa que em rigor, nunca tive».

Campeão do «cricquet» e de hóquei, também representou Shakespear e é dele a frase que reproduzimos:

«Tive já o ensejo de vaguear pelos montes da Escócia e conhecer momentos de solidão e reflexão inestimáveis para qualquer pessoa que procura conservar uma visão equilibrada no meio desta espantosa actividade da vida moderna».

Embora inalteravelmente simpático, os jornalistas não são pessoas muito do seu agrado. Chama-lhes «perturbadoramente indiscretos», o que na verdade está dentro da sua profissão. Há pouco tempo, em Londres, uns fotógrafos pretendiam fotografá-lo e o duque, ardisadamente, regou-os, com uns repuros traçoet, deixando-os enfiados. Filipe viu desabaladamente, gozando o imprevisto do episódio.

Filipe foge a etiquetas, sempre que lhe é possível fazê-lo. Uma vez, em Edimburgo, convidaram-no pa-

neste trabalho erudito um sugestivo quadro dessa edificação que é dos melhores valores do nosso património arquitectónico manuelino. O autor reuniu para este estudo a mais actualizada e completa informação, enquadrando-se num estilo elegante, claro e expressivo. Cabe-lhe expresso louvor, bem como a A. G. P. L., que promoveu tão oportunamente esta edição.

«UNIDADE RELIGIOSA E ACÇÃO POLITICA»

por MANUEL DA SILVA

Livro de inspiração religiosa ardente e convita, debatendo as perspectivas multiformes e descontraídas que o nosso mundo contemporâneo impõe aos que querem manter-se nele com fidelidade às crenças tradicionais, este volume de Manuel da Silva é um documento expressivo da época em que vivemos. Põe o autor em confronto o poder político e o poder espiritual, os problemas da formação da juventude, a necessidade da construção de uma sociedade mais perfeita, as relações entre a Igreja e a Escola. Nestes temas como em muitos outros que preenchem o livro, á a vivacidade e a chomatividade do crente sincero e ao mesmo tempo, da consciência esclarecida e generosa que não se conforma com as multiplas traições do temporal ao espiritual. É uma obra interessante e reveladora, que se lê com interesse em quase todas as páginas, mas que vale, sobretudo, como testemunho de uma época inquieta e enigmática.

ra jantar, antes de tomar o comboio que o conduziria a Londres. Quando soube que o comboio trazia um atraso de vinte minutos, desmentindo a tradicional pontualidade britânica, munuiu-se de uma garrafa de uísque, para atenuar o atraso do comboio.

Segundo ele próprio relatou, os pacatos cidadãos de Edimburgo surpreenderam-se, ao vê-lo, amistosamente abraçado ao prefeito, o caminho da estação. O «White Horse» portara-se bem...

Não tem vaidades, o simpático príncipe-consorte. Sem desprezar amadurados cruzeiros marítimos, adora os filhos e nunca os contraria. Por graça, trata o príncipe Carlos por rei da Inglaterra e o jovem príncipezinho sorri, mas não se contraria com o tratamento. Profundamente democrático, o duque diz várias vezes:

«Nascemos todos iguais e morremos da mesma maneira. Berços ricos ou modestos, leitos luxuosos ou humildes, só as castas separam as pessoas. Nasce-se milionário como se nasce pedinte. Só o respeito mútuo poderá fazer uma humanidade feliz».

O marido de Isabel II, não ambiciona a glória de um cortesão.

Na Associação britânica para o progresso da Ciência, fez uma palestra que deu brado pela forma pouco protocolar como a enunciou. Escrita em pequenos cadernos de apontamentos, durante um dos seus constantes cruzeiros, intitulou-se «A contribuição inglesa para a ciência nos últimos cem anos».

Era uma crítica severa e esmagadora à indústria britânica, por ter deixado de modernizar-se, responsabilizando-a pelo mal económico do país. Aplausos e protestos não faltaram à coragem do insinuante príncipe.

Em Portugal, a sua passagem marcou um êxito invulgar de simpatia. Nunca o sorriso insinuante o abandonou, e, no Porto, a sua popularidade atingiu o auge, quando, para melhor corresponder aos aplausos da multidão, entrou com a sua real esposa num carro aberto da Polícia, conquistando, com esse gesto, a admiração do povo norte-nho. Assim é, simples e afável, o marido da rainha de Inglaterra.

L. R.

REGATAS INTERNACIONAIS DE REMO NA FIGUEIRA DA FOZ

Galitos de Aveiro, Sporting Caminhense e Force Naval Ostende (Bélgica) disputam esta tarde a final da «Taça Salazar»

FIGUEIRA DA FOZ, 2 — As regatas internacionais de remo que ontem e hoje preencheram o programa do começo das festas de Verão mantêm o tradicional interesse pela bela e útil modalidade, estas mais valorizadas pela disputa do trofeu «Salazar», peça valiosa de cinzelaria trabalhada em estilo manuelino, medindo 1 metro e meio de altura, pesando aproximadamente 20 quilos e sendo composta de 235 peças.

As regatas deste ano no estuário do Mondego vieram lutar com as melhores tripulações portuguesas as equipas do Clube Náutico de Vigo, Force Naval Ostende (Bélgica), Société Nautique de Bayonne (França) e Equipa Marroquina de Rabat (Marrocos).

A beleza do estuário e a animação que se regista ao longo da avenida marginal Saraiva de Carvalho deram a estas regatas a habitual beleza valorizada pela emoção da luta entusiástica e atlética das tripulações em prova.

Organizadas pela Federação Portuguesa de Remo com o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo e do Fundo de Turismo e com a colaboração da Associação Naval 1.ª de Maio e Ginásio Figueirense, as regatas tiveram ontem o seu primeiro dia cujo principal interesse residia no apuramento dos finalistas da taça «Salazar», cujas duas eliminatórias forneceram os seguintes resultados:

«Shell» de 4 remos — (1.ª eliminatória) — 1.ª, Galitos, 6 m. e 43 s.; 2.ª, Desportivo da C. U. F., 6 m. e 47 s. e 4/10 a um barco; 3.ª, França; e 4.ª, Marrocos.

Impondo boa cadência de remada os Aveirenses nunca perderam a chefia da regata embora estreitamente apertados pelos seus adversários. Travou-se luta entusiástica para a segunda posição que veio a ser ocupada pelos representantes da C. U. F. depois de uma boa pontuação final em que ultrapassaram os Gauleses. A equipa marroquina desiluiu terminando bastante atrasada.

«Shell» de 4 remos — (2.ª eliminatória) — 1.ª, Caminhense, 6 m. e 29 s.; 2.ª, Bélgica a 1/10 de segundo; 3.ª, Espanha; e 4.ª, Náutico de Viana.

Tal como se depreenderá a vitória dos Portugueses ofereceu sérias dúvidas porque se realmente houve diferença ela foi tão mínima que não se apercebeu.

No entanto o juri atribuiu a vitória ao Caminhense por escassos centímetros.

A luta foi empolgante tendo os Belgas comandado a regata na maior parte do percurso vindo a perder terreno quando os rapazes de Caminha tiveram uma reacção e conseguiram o triunfo. Espanha e Náutico de Viana acabaram atrasados.

Estão pois apuradas para a final as três equipas portuguesas (Galitos, C. U. F. e Caminhense) às quais se juntou a representação belga muito forte e capaz de disputar a posse do monumental trofeu em disputa com o Caminhense e Galitos as nossas mais cotadas representações.

Nas provas preliminares as equipas figueirenses merecem referência especial, pois foram as suas grandes vencedoras.

«Yolle» de 4 remos — «Taça Comissão Municipal de Turismo» — 1.ª, Naval 1.ª de Maio, 7 m. e 35 s. e 5/10; 2.ª, C. U. F., a um barco e meio; e 3.ª, Sport Clube do Porto, muito atrasado.

Navalistas e cufistas alternaram no comando da prova vindo os primeiros na arrancada final a chamar a si o triunfo.

«Yolle» de 4 remos — «Taça Gazcidia» — 1.ª, Ginásio Figueirense,

7 m. e 34 s.; 2.ª, União Vilafranquense, a um comprimento; 3.ª, Grupo Desportivo da C. P.

Pondo-se á frente logo de início os ginastas souberam manter a vantagem conquistada apesar da resistência dos segundos classificados.

«Shell» de 8 remos — «Taça Empresa Vidreira da Fontela» — 1.ª, Ginásio Figueirense, 6 m. e 20 s.; 2.ª, Associação Naval de Lisboa, a três barcos.

Vitória nítida dos Figueirenses que nunca experimentaram dificuldades.

Desporto Corporativo Comp.ª Carris e F. C. Regina ganharam os campeonatos de atletismo

No novo parque de jogos da F. N. A. T. em Alvalade, prosseguiram esta manhã os campeonatos distritais de atletismo, da 1.ª e 2.ª categorias, apurando-se os seguintes resultados:

1.ª CATEGORIA — 300 metros — 1.ª, Manuel Martins (H. Zezere), 38,9 s.; 2.ª, Carlos Santos (Encarnação), 39,1 s.

Peso — 1.ª, F. Sousa (B. L. Acores), 12,75 metros; 2.ª, António Lourenço (B. E. Santo), 11,68 m.

3.000 metros — 1.ª, Reinaldo Nunes (Carris), 9 m. e 56,6 s.; 2.ª, Luís Reis (Ref. Ultr.), 9 m. e 57 s. Dardo — 1.ª, Edmundo Mendes (Zezere), 46,35 metros; 2.ª, Fernando Sousa (Agores), 38,79 metros.

Comprimento — 1.ª, Nelson do O (B. E. Santo), 5,86 metros; 2.ª, Manuel Andrade (H. Zezere), 5,85 m. 4x300 metros — 1.ª, B. Encarnação, 2 m. e 45,8 s.; 2.ª, Banco Espírito Santo, 2 m. e 47,1 s.

Por equipas — 1.ª, Companhia Carris, 58 pontos; 2.ª, Hidro-Eléctrica do Zezere, 56; 3.ª, Banco Espírito Santo, 44 pontos.

Nas provas de 2.ª categoria, os resultados foram os seguintes:

300 metros — 1.ª, Reinaldo Santos (Carris), 40,2 s.; 2.ª, Diamantino Barreira (Ref. Ultr.), 40,8 s.

Peso — 1.ª, Fernando Rodrigues (B. Angola), 11,43 metros; 2.ª, Elias Bernardo (Regina), 11,37.

3.000 metros — 1.ª, Rui Santos (Regina), 10 m. e 51,2 s.; 2.ª, José Andrade (Ref.) 10 m. e 51,6 s.

Dardo — 1.ª, Eugénio Brás (Regina), 38,77 m.; 2.ª, Carlos Lopes (Ref.), 38,22.

Comprimento — 1.ª, Vitor Rito (Carris), 5,91 metros; 2.ª, José Fonseca (C. G. D.), 5,77 m.

4x300 metros — 1.ª, (Carris), 2 m. e 48,2 s.; 2.ª, F. C. Regina, 2 m. e 49,6 s.

POR EQUIPAS — 1.ª, F. C. Regina, 65 pontos; 2.ª, Companhia Carris, 58; 3.ª, Ref. Ultramar, 43.

Necrologia

Daniel Henriques

Faleceu o sr. Daniel Henriques, de 78 anos, natural de Azevo, Pinhel, casado com a sr.ª D. Maria Emilia Garcia, pai do sr. Alberto Henriques, sogro da sr.ª D. Ilda Madeira Henriques e avô do menino Alberto Madeira Henriques. O funeral, a cargo da Agência Almeida, realiza-se amanhã, pelas 15 horas, da igreja de Fátima para o cemitério do Alto de S. João.

SUFRAGIOS

D. Maria Helena Pinto Leite Alpoim Moreira

Passando o primeiro aniversário da morte da sr.ª D. Maria Helena Pinto Leite Alpoim Moreira, o filho, a nora e os netos mandam celebrar missa de sufrágio, amanhã, às 10 horas, na igreja de S. Sebastião da Pedreira.

Confecções

LINDOS VESTIDOS
SALDOS DE ESTAÇÃO A 250\$00
CASA MAX
R. D. ESTEFANIA, 193-F

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
TELEFONES 43189 — 43180—55301—66 27 72—08 00 22

BOLETIM DO DIA

EFEMÉRIDES
No dia 2 de Agosto de 1934 morreu o marechal Von Hindenburg.

HA TRINTA ANOS
Do «Diário de Lisboa» de 2 de Agosto de 1929: «Na folha oficial fixam-se hoje as seguintes datas como feriados oficiais: 1 de Janeiro, consagrado á fraternidade universal; 31 de Janeiro, consagrado aos precusores e aos mártires da Republica; 3 de Maio, comemorativo da descoberta do Brasil; 10 de Junho comemorativo da Festa de Portugal; 5 de Outubro, consagrado aos heróis da Republica; 1 de Dezembro, comemorativo da Independência; 25 de Dezembro, consagrado á família.

PROGRAMAS DE RADIO
EMISSORA — As 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.
Programa «A» — As 18: Noticiário e danças; 18 e 45: Canções de Paris; 19: Programa da Agência-Geral do Ultramar; 19 e 30: A XXII Volta a Portugal em Bicicleta; 19 e 40: As nossas canções; 20: Reportagem da inauguração da Camara Municipal de São; 20 e 20: Vedetas em voga; 20 e 40: Domingo desportivo; 20 e 50: Intervalo musical; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Ontem e hoje; 21 e 40: Vinte minutos com Ana Maria e o Conjunto Jorge Machado; 22: Radio desporto; 22 e 40: Fados, por Manuel Fernandes; 23: Crónica tauromáquica; 23 e 15: Danças; 23 e 45: Junção dos emissores.

Programa «B» — As 18: História do teatro; 18 e 42: «Sonata em lá maior, op. 162», para violino e piano, de Schubert; 19: Concerto de domingo: «Abertura da Flauta Mágica» de Mozart; «Shéhérazade, op. 35», de Rimsky-Korsakoff; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Continuação do concerto de domingo: «Concerto em ré maior, op. 61», para violino e orquestra, de Beethoven; Poema sinfónico: «O Aprendiz de Feiticeiro», de Dukas; 21 e 15: Teatro de Giordano: 2.º acto da ópera «Fédora»; 22: Recital pelo pianista Jacques Février; 22 e 18: «Salomão», rapsódia hebraica, de Bloch; 22 e 40: Musica coral sinfónica: Missa «Sine Nomine», de Guilherme Dufay; Motete «Jesu, meine Freude», de Bach; «Agnus Dei», da «Missa em Si Menor», de Bach-ten Alfred Deller; 23 e 45: Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — As 18: Musica pelo caminho; 18 e 45: Ritos de baile; 19: Era uma vez; 19 e 15: Anne Nicolas; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Canções; 20 e 30: Comentários desportivos; 20 e 45: Lendas da nossa terra; 21: Variedades; 21 e 30: Leituras; 22: Contos, humor e fantasia; 22 e 15: Fados e guitarradas da Toca; 22 e 30: Zarzuela; 23 e 30: Baile; 23 e 45: Agenda; 23 e 50: Conjuntos; 0 e 30: Noticiário; 0 e 40: Sumário; 2 e 30: Fecho.

Estação de Miramar — As 18 e 45: Marchas; 19: Ritos de baile; 19 e 30: Boletim desportivo; 20: Boletim informativo; 20 e 30: Orquestras e vocalistas; 21: Noticiário; 21 e 15: Conjuntos vocais e instrumentais; 21 e 30: Imagens por musica; 21 e 45: Palestra de segurança; 22: Trechos de operetas; 22 e 30: Fados da Tipoiá; 22 e 45: Guitarradas; 23: Trechos recreativos; 23 e 30: Canções; 0: Baile do Negresco; 0 e 28: Sumário.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 14 e 30 às 19 e 30: Rádio Peninsular; 19 e 30 às 22: Voz de Lisboa; 22 às 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO
As 17 e 30, abertura; 17 e 32, transmissão directa de uma corrida de toiros; 19, programa infantil e juvenil; 19 e 55, informação desportiva; 20, interrupção da emissão; 21, reabertura; 21 e 2, «O que vai pelo Mundo»; 21 e 10, «Esta semana aconteceu...»; 21 e 35, baillados e cantares da Madeira, pelo Rancho da Camacha; 22, «Viagens sem passaporte: Asia imensa (filme)»; 22 e 25, fados por Natalina Bizarro e Manuel de Almeida; 22 e 45, «Jornal R. T. P.»; 23 e 5, vida desportiva; 23 e 30, encerramento da emissão.

CASAMENTOS-LANCHES
45\$00 e 50\$00, com vinhos, em salão próprio. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A—T. 40076

MARES
PREIA-MAR: hoje, ás 14 e 18 (altura, 3m,7); amanhã, ás 2 e 38 (altura, 3m,61); ás 14 e 56 (altura, 3m,87). BAIXA-MAR: hoje, ás 19 e 59 (altura, 1m,23; amanhã, ás 8 e 9 (altura, 1m,15); ás 20 e 36 (altura, 1m,05).

FESTAS ASSOCIATIVAS
Além das festas anunciadas para hoje á noite, haverá um baile, na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, na Rua Silva Carvalho, 225, abrilhantado pelo conjunto musical «Atrevidos».

CARTAZ DO DIA
TEATROS
MONUMENTAL — As 21 e 45 — «O baile».
ABC — As 20 e 30 e ás 22 e 45 — «Mulheres á vista!»

CINEMAS
FIVOLI — «O xerife e a toira».
S. LUIS — «Retalhos da vida».
S. JORGE — «Quero viver».
IMPERIO — «A mulher que comprou o amor».
MONUMENTAL — «O rebelde orgulhoso».
EDEN — «Entrevista com o medo».
POLITEAMA — «O barão da terra».
JOHN — «Morena dos meus sonhos».
CONDES — «As aventuras de Tom Sawyer».
ALVALADE — «O ultimo hurrah».
AVIS — «A decisão de um coarde».
ROMA — «Tudo menos a verdade».
CAPITOLIO — «No terrazzo» — «O rei vagabundo».
RESTELO — «O meu maior pecado».
OLIMPIA — «Um espada para Hollywood».
PAVILHAO — Amar não é pecado».
JARDIM — «Athena».
ESPLANADA PORTUGALIA — «Bons camaradas».
S. JOSE (Sacavém) — «Amor nas nuvens».
CAMPOLIDE — «Duelo no deserto».
IDEAL — «O super-sábio».

FARMACIAS DE SERVIÇO
URNO L — Estrada de Benfica, 648. Tel. 780096. Sousa — Estrada de Benfica, 429-431. Tel. 780027. Aguiar — Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A. Tel. 764629. Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide. Tel. 780181. Universitária — Rua 0, 29-D — Bairro San-

tos (Próximo ao Hospital de Santa Maria). Tel. 778953; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77 Tel. 779480; Europa — Estrada da Portela, lote 5. Tel. 710131; Cartaxo — Av. da Igreja, 21-C. Tel. 776358. Nova Lisboa — Rua Guilhermina Suggia, 12. Tel. 727721; Avis — Av. de Roma, 56-B/C. Tel. 776070; João XXI — Avenida João XXI 16-A. Tel. 726462, Campo Pequeno (Do) — Av. da Republica, 58-D/E. Tel. 771661; Figueiras — Avenida Marquês de Tomar 20. Tel. 44995. Cardeira — Avenida Duque de Avila, 32-C. Tel. 43495; Lungenit. Ld. Avenida da Republica, 55-A. Tel. 772132; Oliveira Viegas — Rua Viriato, 9-29-A (frente ao «Avis Hotel»). Tel. 48966; Mundial — Largo D. Estefania, 9. Tel. 45578; Contemporanea — Rua Conde de Redondo 26-30. Tel. 45048; Ascenso — Rua 27 41. Bairro da Encarnação Tel. 389216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19. Tel. 389237; Pinto — R. de Xabregas 63-65. Tel. 381185. Luzmar — Rua 2. 16-A — Bairro de Santa Engrácia (á Picheleira). Tel. P P C 728395-720703; Oriente — Rua Lopes 120. Tel. 843381; Fonseca — Rua Carvalho Araújo 46-B/C. Tel. 841708; Europa — Avenida General Roçadas 25-A. Tel. 843880. Santo António — Rua Leite Vasconcelos, 72-C; Rosa & Viegas — Rua de S. Vicente, 31. Tel. 864351; Nacional — Rua S. João da Praça 26 Tel. 863632; Matos — Rua Álvaro Coutinho 10. Tel. 40471; Lab — Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101/A. Tel. 682333; Salutar — Rua B. 75-A/B Bairro da Liberdade. Tel. 683694. Pátria — Calçada dos Mestres, 30-A (Junto á Rua das Amoreiras) Tel. 680627; D. João V — Rua D. João V 16-C. Tel. 652772; Castro Fonseca — R. 4 de Infantaria, 26. Tel. 688857; Ourique — Rua Freitas Gazul, 32-B. Tel. 671667; Lapa (Da) — Rua dos Navegantes, 10. Tel. 661734. Oci dental — Rua D. Jerónimo Osório 1PM 3. Tel. 610256; Remisio — R. dos Jerónimos 14-C. Tel. 631699. Teles — Rua João de Barros, 2. Tel. 638249; Nogueira — Rua da Creche, 2. Tel. 631635; Lealdade — Rua do Olival 226. Tel. 663441; Combro (Do) — Calçada do Combro, 78. Tel. 26059. S. Marçal — Rua de S. Marçal 100. Tel. 25318; Bastos Andrade — Calçada de Santo André, 107-111. Tel. 860450; Americana — Calçada de Santana 3. Tel. 863954; Nacional — Rua do Salitre, 7. Tel. 46858; Azevedo, Irmão & Veiga — Rua da Misericórdia, 24. Tel. 23540 — A — Avelar — Rua Augusta, 225. Tel. 23977.

FILATELIA

A lição de Israel

Nação jovem e pequena, com um povo indubitavelmente grande e cheio de qualidades, Israel constitui uma lição que o é em múltiplos ramos da actividade, desde o politico ao militar, desde o agrícola ao filatélico. Claro que é apenas este ultimo o que nos interessa aqui, mas este não é dos menos notáveis, tão certo que a obra filatélica de Israel, além de outros resultados, serve bem de bitola para universalmente se conhecerem e divulgarem as altas qualidades estéticas e industriais, de organização política e burocrática, deste país.

Já por duas ou três vezes aqui publicámos artigos á salientar a beleza e a perfeição dos selos de Israel, e o interesse extraordinário que, de há anos a esta parte, eles vêm despertando no Mundo inteiro.

Hoje, queremos apenas acusar a recepção de uma gentilissima oferta do sr. Arieh Miron, distinto conselheiro de Israel em Lisboa: três dezenas de exemplares de uma plaquete muito bela, contendo a reprodução, nas suas cores naturais, de quase todos os selos de Israel.

Distribuímos estes exemplares pelos directores do Clube Filatélico de Portugal, pelos membros da comissão executiva da Exposição Filatélica Nacional, Lisboa-1960, e pelos da comissão organizadora da 1.ª Exposição Filatélica de Aveiro.

E' em nome de todos os contemplados que vimos agradecer tão valiosa oferta do sr. Arieh Miron. E não tanto pelo seu valor material e bibliográfico, como, principalmente, pelo que tal peça, e a sua oferta, mostra e vinca a lição de Israel.

Não há duvida de que em Israel

há quem sabe fazer e executar selos muito belos, mesmo dos mais belos de todo o Mundo. Mas há, sobretudo, quem sabe dirigir, e quem sabe compreender o problema filatélico, sabendo tirar dele todas as consequências, morais e materiais...
— V. C.

Um erro nas sobretaxas da India

Um filatelista de Goa, Lulido M. de Noronha, veio agora passar umas férias á Metrópole, e trouxe consigo uma folha das recentes sobretaxas da India, o \$80 sobre 3 rupias, com uma dupla sobretaxa em todos os selos. Esta folha foi retalhada, e os selos estão á ser vendidos á preço convidativo, em relação ao valor de tão notável erro, podendo os interessados dirigir-se, verbalmente ou por escrito, á secretaria do Clube Filatélico de Portugal.

Mundo dos selos

Veio a Lisboa, avistar-se com o presidente do Clube Filatélico de Portugal, a comissão organizadora da 1.ª Exposição Filatélica de Aveiro, representada por quatro dos seus membros mais activos, os srs. coronel Diamantino Antunes do Amaral, eng.º Paulo Seabra Ferreira, José da Purificação Moraes Calado e Carlos da Rocha Leitão, os quais, acompanhados pelo sr. dr. Vasconcelos Carvalho, se avistaram também com o sr. Luís Candido Taveira, ilustre director dos C. P. U., que lhes garantiu uma valiosissima colaboração do seu departamento.

Foi solicitada ao Ministério das Comunicações uma série de selos comemorativa do cinquentenário do Aero Clube de Portugal, e um carimbo comemorativo da ex-

A procissão de S. Guaiter percorre esta tarde as principais ruas de Guimarães

GUIMARÃES, 2 — A cidade despertou ao ruído festivo de numerosas salvas de morteiros, logo seguidas pelo nervoso estralar dos foguetes. Bandas de musica percorreram as ruas, engalanadas pelos hâbeis decoradores Bernardo Barreira, desta cidade, e Irmãos Vilaça, Lda., de Braga. Particularmente, de apontar, pela sua beleza e colorido, as ornamentações no Largo do Toural, Jardim Publico, Largos do Prior do Crato, 1.º de Maio, 28 de Maio e da Republica do Brasil e Ruas de S. Damaso e da Rainha. Nos diferentes coretos da cidade, as bandas e filarmónicas executaram, pela manhã adiante, algumas peças dos seus reportórios. Organizado pelo Desportivo Franciscano de Holanda, efectuou-se, de manhã, o I Circuito Ciclista de Guimarães. A prova, disputada por elevado numero de concorrentes, foi presenciada por grande e entusiástica assistência. O programa desportivo incluiu ainda a continuação do Concurso Hípico Nacional. No Templo dos Santos Passos decorado com pompa, houve, também, de manhã, missa solene e sermão em honra de S. Guaiter. A hora de encerramento do nos-

so jornal, está a realizar-se, no Grémio do Comércio, uma sessão de boas-vindas á banda da Aviação de Léon, vinda expressamente de Espanha para participar nas festas Gualterianas.

As principais ruas da cidade serão atravessadas, ao fim da tarde, pela majestosa procissão de S. Guaiter, organizada pela respectiva Irmandade, com larga representação da Ordem Franciscana e Seminários e um rico figurado alegórico.

A noite, haverá arraial nas principais ruas e praças da cidade, iluminadas a preceito, e concertos nos coretos. No Jardim Publico, que apresentará uma caprichosa decoração, a Banda da Aviação de Léon dará um concerto. O dia de hoje das Festas Gualterianas encerra-se, á meia-noite, com uma espectacular sessão de fogo de artifício, pelos consagrados pirotécnicos António José Fernandes & Filhos, de Lanheles, e Sousa & Irmão, Lda, de Ponte da Barca.

O PORTO pelo telefone

Encontro nacional de graduados da M. P.

PORTO, 2.—Terminaram esta manhã, na Escola Ramalho Ortigão, as sessões de trabalhos do 3.º encontro nacional de graduados da M. P. O comandante de falange Rolando Costa fez uma circunstanciada exposição sobre as actividades desportivas nos centros, trocando-se impressões a este respeito. Falou a seguir o comandante de falange Zózimo sobre o tema «O espirito com que se deve fazer rumo ao Ultramar».

No final, anunciou que ainda no corrente mês partirá para Angola o cruzeiro da M. P. que ali permanecerá até Outubro.

Ao meio-dia, foi celebrada missa na Igreja do Bonfim, pelo dr. António Alves de Campos, assistente da M. P.

A noite, no acampamento de «Mota Ramos Pinto» acender-se-á a «Chama da Mocidade».

CARTAZ DO PORTO

SA DA BANDEIRA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Folia na ópera».
RIVOLI — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Uma nação em marchas».
COLISEU — As 21 e 30 — «Uma ilha ao Sol».
BATALHA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Gata em telhado de zinco quente».
PRINDEDE — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Viva las Vegas».
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Desfolhando a margarida».
JOÃO — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Beija-me, comandante».
A. E. FORMOSO — As 21 e 30 — «O monstro do planeta Vénus».
JULIO DINIS — As 21 e 30 — «O sinal do Zorro».
OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «A serpente».

VINHO VERDE

Prefira o das marcas

CASAL DA SEARA

CASAL MIRANDA

Pedidos a:

D. J. SILVA, LDA.
R. Barata Salgueiro, 15-1.º
Tel. 47154 — Lisboa

À venda nos bons estabelecimentos

Oferta a Kruchtchev da televisão e da rádio americanas para responder ao discurso de Nixon

NOVA YORK, 2. — A «National Broadcasting Company» (N. B. C.) pôs à disposição de Kruchtchev a sua rede de televisão e de rádio para que possa responder ao discurso, ontem pronunciado em Moscovo pelo vice-presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon.

O director da organização enviou uma mensagem ao seu correspondente em Moscovo, sugerindo que submeta este oferecimento ao chefe do Governo soviético. — (F. P.).

Os comentários em Moscovo ao discurso de Nixon

LONDRES, 2. — O vice-presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon, é um orador brilhante que sabe expor as suas ideias, mas continua a ser «vítima de conceitos errados sobre a Rússia, que a propaganda norte-americana divulga há muitos anos» — declarou o comentador Nicolau Andreyev, na Rádio de Moscovo, acrescentando que os poucos dias que Nixon permaneceu na U. R. S. S. devem ter-lhe produzido uma impressão profunda. — (A. N. I.).

LONDRES, 2. — Comentando o discurso de Nixon, na sua emissão em sueco, a Rádio de Moscovo disse que Nixon, embora não tivesse feito uma declaração explícita, concordava com a política de «iguais direitos e respeito mútuo» entre todas as nações. — (A. N. I.).

A visita de Nixon à Rússia é considerada no Ocidente como muito útil

PARIS, 2. — Enquanto a Conferência de Genebra se aproxima do fim, qualquer que venha a ser a sua conclusão, as atenções gerais voltam-se, agora, para a estadia na Rússia de Richard Nixon, vice-presidente dos Estados Unidos, o qual teve com Kruchtchev uma longa conferência da qual o presidente Eisenhower foi devidamente informado.

Publicamente, esta viagem começou por uma troca de palavras ásperas-amáveis entre Nixon e o chefe do Governo soviético, na inauguração da Exposição Americana em Moscovo, mas, esta semana, o ambiente tornou-se progressivamente mais amigável. Político cauteloso que é, Nixon parece ter-se adaptado ao manejo soviético e respondeu, por vezes com espírito, às perguntas que, de toda a parte, lhe eram dirigidas. Ontem à tarde, pronunciou na televisão soviética um grande discurso.

Depois de ter estado em Lenine-

grado, visitou vários centros industriais da Sibéria, tais como Sverdlovsk, sendo possível, mas não certo que, antes da sua partida, hoje para Varsóvia, tenha tido uma outra conferência com Kruchtchev.

Os meios americanos de Moscovo afirmam que a viagem do vice-presidente dos Estados Unidos foi muito útil quanto ao desanuviar a atmosfera entre as duas grandes potências. Dever-se-á concluir que esta visita foi o prefácio da que Kruchtchev deverá fazer aos Estados Unidos? — (F. P.).

Nixon está convencido de que Kruchtchev será convidado a visitar os Estados Unidos

(Continuação da 1.ª página)

dura para uma visita do chefe do Governo soviético aos Estados Unidos.

Richard Nixon não deixou, certamente, durante a sua estadia na U. R. S. S. de fazer sondagens prévias. No regresso, dará parte a Eisenhower das reacções dos seus interlocutores. Mas, já em maioria, os correspondentes americanos que seguiram o vice-presidente na sua viagem se mostram favoráveis a uma entrevista, nos Estados Unidos, de Eisenhower com Kruchtchev.

Os reflexos da Conferência de Genebra

Mesmo para além das conclusões que Nixon traga para Washington, os resultados da Conferência de Genebra terão influência na decisão presidencial. Se se realiza um acordo acerca de Berlim, pelos ministros depois de uma reviravolta, da última hora, por parte de Gromyko, que não se rejeite «a priori» em Washington, uma visita do «leader» soviético, que poderia abrir caminho a uma conferência ao mais alto nível entre os «Quatro Grandes», pois, no espírito do presidente, não se trata apenas de substituir uma reunião dos chefes de Governo por entrevistas com Kruchtchev. Eisenhower foi já muito claro a este respeito: o presidente do Conselho soviético viria em visita «social», e aproveitaria-se a ocasião para proceder a uma troca de pontos de vista, sem contudo negociar. Se a Conferência de Genebra aca-

Ainda há a «árvore das patacas»

BRISTOL, 2. — Uma real «árvore das patacas» foi encontrada por alguns rapazes desta cidade. Muitas moedas de meio «penny», de um e de três dinheiros, começaram a «chover» dos ramos de uma faia com mais de 15 metros de altura.

A moeda de três dinheiros vale cerca de um escudo. Um dos rapazes juntou mais de setenta dinheiros em moedas várias.

A Polícia declarou que, provavelmente, alguém teria escondido as pequenas moedas numa bifurcação oca de ramos da árvore, e um deles teria cedido originando a estranha queda de moedas. — (A. N. I.).

Nixon fez declarações numa reunião com a Imprensa antes de partir da Rússia

MOSCOVO, 2. — Tendo sido perguntado a Nixon, na última conferência de Imprensa, se no relatório da sua visita a apresentar ao presidente Eisenhower ele pediria uma política mais enérgica, mais branda ou ainda a continuação da política actual para com a Rússia, respondeu:

— Estou aqui apenas como representante do presidente e apresentarei o meu relatório quando regressar. E acrescentou que quaisquer recomendações que lhe parecessem

necessárias sobre este assunto, teriam que ser feitas em primeiro lugar ao presidente.

A pergunta seguinte foi dirigida no sentido de saber se a conferência de Nixon com Kruchtchev teria trazido a uma maior proximidade a conferência ao mais alto nível. Nixon respondeu ter estado atestado dos acontecimentos de Genebra, pelo que não podia dar uma resposta concreta a essa pergunta.

Quanto às experiências com armas nucleares, o estadista americano afirmou que os Estados Unidos tinham «adoptado uma posição inatacável». Essa posição — disse — «é a única» a poder levar à suspensão de experiências com armas nucleares.

Declarou, terem sido as suas conversações com Kruchtchev «completas e francas», pois discutiram «muitos problemas que são objecto de controvérsia». Recusou-se, no entanto, a dar pormenores sobre os assuntos tratados, e se tinham discutido as questões da Hungria, da Indochina ou da Coreia. Não quis, também, dar «resposta plena de esperança» a um jornalista que lhe perguntou se as conversações de Moscovo teriam como resultado negar-se a uma conferência cimeira.

Falando, de novo, da eventualidade de uma visita de «K» aos Estados Unidos, reafirmou que essa viagem poderia modificar a opinião do presidente do Conselho soviético acerca do funcionamento do sistema político dos Estados Unidos.

Disse que vai à Polónia a convite do Governo polaco, convite feito há dois anos, e agora renovado.

Adenauer afirmou: «é um homem dedicado à causa da paz e tão decidido a conseguir o desarmamento, como nenhum outro homem em todo o Mundo». Quanto à Alemanha, disse, ser incrível pensar que todos os Alemães vivendo no Oeste sejam demónios e todos os que vivem na parte oriental, sejam uns «santinhos».

As questões económicas

Respondendo, depois, a uma pergunta de um jornalista soviético, Nixon declarou que o comércio de matérias-primas estratégicas só poderia ser reatado depois de desapa-recerem os diferendos e a tensão política.

«A política dos Estados Unidos — acrescentou — consistiu sempre, e consiste ainda, no favorecimento do aumento de comércio. Mas não basta ter que vender. É necessário que o comprador tenha, em contrapartida, algo para vender, em troca».

Referiu-se à suspensão, pela U. R. S. S., da venda de manganês e de cromo, o que obrigou os Estados Unidos a buscar novas fontes onde adquirir estes metais. «Procuraremos — disse — os meios de encorajar o comércio pacífico entre os dois países. A solução das divergências políticas contribuirá largamente para tornar possível esse comércio».

Quando um jornalista soviético se queixou de que Nixon respondia muitas vezes a correspondentes americanos, o vice-presidente convidou os representantes da Imprensa soviética a fazerem mais perguntas, para ele poder responder. E interessante notar que os jornalistas russos, antes de fazerem uma pergunta a antecediam de um pequeno discurso político, que Nixon ouvia pacientemente e sorridente.

Um jornalista americano perguntou-lhe se os jornais soviéticos tinham concedido acolhimento igual ao que foi dado, nos Estados Unidos, a Mikoyan e Frol Kozlov.

«Eu penso que cada qual tem razões para se queixar da maneira como a Imprensa cobre determinado caso. Mas eu estou muito satisfeito com a importância concedida às minhas actividades pela Imprensa soviética» — disse Nixon. — (F. P. e A. N. I.).

LINITA

É o único colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. H. Bono, R. D. Pedro V, 75. Tel. 25448.

O «Diário de Lisboa» vende-se em MONTEMORENO-NOVO, na casa de Joaquim R. Amaro.

O rei de Marrocos partiu de Paris subitamente

PARIS, 2. — O rei de Marrocos, Mohammed V, partiu, esta manhã no «comboio azul» para Cannes. O soberano tomou, subitamente, esta decisão, em virtude — diz-se — de notícias recebidas do seu país. Oficialmente, não se deu qualquer indicação quanto à razão da brusca partida.

A gerência do hotel parisiense, onde Mohammed V se encontrava hospedado, informou ter o soberano avisado, repentinamente, às 3 da manhã de hoje, que partiria para Cannes, de onde deve seguir no navio «Independance», que es-

cala Tanger.

Entretanto, a Embaixada de Marrocos publicou o seguintes comunicado:

«O repouso prescrito pelos médicos deu excelente resultado sobre o estado de saúde de S. M. Mohammed V, rei de Marrocos. As suas melhoras fizeram com que Sua Majestade decidisse regressar à sua capital, onde, no próprio palácio, no seio da família e no meio do seu povo, será sujeito à intervenção cirúrgica prescrita pelos médicos e que, sem ser urgente, é, no entanto, necessária». — (F. P.).

A opinião de Nixon

MOSCOVO, 2. — «Creio que o chefe do Governo russo, Nikita Kruchtchev, será, mais cedo ou mais tarde, convidado a visitar os Estados Unidos» — declarou hoje, na conferência de Imprensa de despedida, o vice-presidente norte-americano, Richard Nixon.

Acenou, porém, que o convite, só poderá partir do presidente Eisenhower, lembrando, ao mesmo tempo, que, conforme a conferência de Imprensa do presidente, não dirigira convite, nesse sentido, a Kruchtchev. Emitindo a sua opinião pessoal sobre tal visita, Nixon afirmou:

«Existem numerosos factores a

Alívio rápido da AZIA

Um excesso de ácido no estômago causa dores e outros incómodos. A Magnésia «Bisurada» dá-lhe alívio rápido. Neutraliza o ácido em poucos minutos, acalma as membranas inflamadas das paredes do estômago e faz com que este volte a funcionar normalmente. A venda em pó e comprimidos.

Magnésia BISURADA

Os acepipes do GAMBRINUS são os melhores
Amanhã, prato especial: PAELHA À VALENCIANA

A visita de Nixon à Polónia

(Continuação da 1.ª página)

Conselho de Estado. Alexander Zawadski, recebe Nixon no palácio do Pavilhão. Em seguida, Nixon visita Czelaw Wycech, chefe do Parlamento Polaco. Depois, segue do Parlamento, para o tumulto do Soldado Desconhecido, onde depõe uma coroa; ao meio-dia, conferência com dirigentes polacos, no Conselho de Ministros; às 16 horas, visita às obras de reconstrução no antigo «ghetto»; à noite, o presidente Zawadski oferece uma recepção em sua honra. Terça-feira: de manhã, partida para as fábricas de aço de Warszawa Vuta; paragem em aldeias, para conversar com o povo; ao meio-dia, visita à Universidade de Varsóvia, para falar com estudantes; às 14, almoço oferecido pelo primeiro-ministro, Sirankiewicz; às 20 e 30, recepção na Embaixada dos Estados Unidos, Quarta-feira: partida, às 10 da manhã, para Washington. — (F. P.).

ESCOLA HOTELEIRA DE LISBOA

Av. António Augusto de Aguiar, 21-1.º
Telef.: 46806 Lisboa, 1

INSCRIÇÕES

Previnem-se os interessados de que estão abertas, de 5 a 25 de Agosto, as inscrições para a frequência dos CURSOS ELEMENTARES e de APERFEIÇOAMENTO.

A secretaria da Escola, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, presta todas as informações e fornece os boletins de inscrição.